BAHIA E SERGIPE: ~~R$ 3,50~~
OUTROS ESTADOS: R$ 7,00
FECHAMENTO: 21H25
PRORROGADA R$ 2,50 VALOR PROMOCIONAL DE DOMINGO

A TARDE

FUNDADOR: ERNESTO SIMÕES FILHO

www.atarde.com.br

Salvador, Domingo,
26 de janeiro de 2025

ANO 113 / Nº 38.623

Celia Santos / Divulgação





Cantoras estiveram juntas no Pôr do Som do Farol da Barra

CARNAVAL

Rachel Reis fará dobradinha em trio com Daniela Mercury

De volta às páginas de A TARDE – como costuma ocorrer no período do Verão –, a Coluna Chame Gente relata o convite feito por Daniela Mercury para que a cantora e compositora Rachel Reis esteja pela primeira vez em cima de um trio, no Carnaval de Salvador, após as duas dividirem o palco na festa de 25 anos do Pôr do Som. A7

EDUCAÇÃO Cerca de 2,1 mil alunos tiveram notas entre 950 e 1000 na Redação

Baianos exemplares

Desempenho de estudantes coloca estado no ranking de melhores resultados no Enem





Manuel Davi da Silva Lisboa teve 960 pontos na redação do Enem e quer ser jornalista

Denisse Salazar / Ag. A TARDE

Os estudantes baianos fizeram bonito ao encarar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), principal porta de acesso às universidades no País. Com foco e desempenho exemplares nas provas realizadas em fins de 2024, 2.099 deles alcançaram notas entre 950 e 1000 na prova de Redação, garantindo ao estado a quinta posição no ranking dos que tiveram as maiores pontuações. Os dados do Ministério da Educação (MEC) apontam também que o Nordeste é a região a registrar mais candidatos nessa faixa de pontuação. Nesta edição, A TARDE conta a história de dedicação, conquista e celebração de alguns desses estudantes e seus professores. Muitos deles trabalharam em sala de aula, durante grande parte de 2024, temáticas relacionadas à história, cultura e herança de África, o que contribuiu para o desempenho destacado na redação do Enem. A4

muito +

Olga Leiria / Ag. A TARDE



Guia Carina Santos com vendedor Elismar, na feira

CONEXÕES

Raízes africanas da Bahia impulsionam o afroturismo 1/2

PLURAL

Movimento ameaça políticas de diversidade e inclusão 5

papo Pet

ANIVERSÁRIOS

Serviços do ramo de confeitaria sofisticam "festas pet" B3

UM JORNAL DE OPINIÃO

CEIÇA SCHETTINI

"Estando na cidade sem praia, decidi aproveitar o verão como posso" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"Nossos representantes no Legislativo deveriam ter bom senso" A2
JOAB FERNANDES DE AQUINO



VITÓRIA

Leão goleia Tigre em retorno à Fonte Nova B7

BAHIA

Tricolor joga cheio

Memória e Liberdade

As ruas de Nova Brasília de Itapuã foram ocupadas pelo 2º Arrastão da Liberdade, em alusão ao Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa. O evento celebrou a vida e memória da yalorixá Mãe Gilda de Ogum, alvo de intolerância. A6

Uendel Galter / Ag. A TARDE



NEGÓCIOS

Setor turístico incentiva uso de criptomoedas B2

EFEITO TRUMP

Voo com grupo de deportados chega ao Brasil B5

2+

CINEMA

Filme *Anora* retoma tema dos desajustados C1

MÚSICA

Eufrázio

OPINIÃO

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Industriais se reúnem em Conquista

Vitória da Conquista, principal cidade do Sudoeste da Bahia, sob um prisma econômico, recebe na próxima terça, às 15 horas, a visita da alta administração da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb).

O encontro, para o qual foram convidados empresários industriais conquistenses, faz parte da "Agenda Estratégica da Indústria 2025".

O programa, desenvolvido pela Fieb, visa identificar oportunidades de apoio à indústria, ao escutarem os dirigentes da federação as demandas de seus filiados.

A reunião acontece na Unidade Integrada do Sistema Fieb, localizada na Rua Olívia Flores, 3.900, bairro Universidade.

Além de tratar de temas de interesse do setor industrial do município, o encontro da "Agenda Estratégica" também contará com a presença de autoridades municipais.

SEGUNDA PATUTA – Uma segunda pauta do encontro refere-se à oportunidade de conhecimento e avaliação do Sistema Indústria no sudoeste.

O Sistema Fieb, incluindo as siglas Sesi, Senai, IEL, Cieb, está presente em Vitória da Conquista, atuando de forma articulada nas áreas de Educação, Qualificação profissional, Saúde e Segurança no Trabalho, defesa de interesses da indústria, desenvolvendo projetos de inovação empresarial, entre outros.

O objetivo é o de desenvolver e apoiar a competitividade da indústria local, tendo como algumas das marcas mais conhecidas a Tia Sônia, voltada para alimentos saudáveis, como a "granola"; e Teiú, homenageando no nome uma espécie de tatu, presente em vasilhames de água sanitária e produtos de limpeza.

"A liberdade dos jornalistas aumenta a liberdade de todos. A liberdade deles é a liberdade de cada um de nós. A liberdade de imprensa deve ser defendida e protegida"

PAPA FRANCISCO, em discurso feito durante o Jubileu dos Comunicadores, que reúne jornalistas, operadores de mídia, gerentes de mídia social, técnicos de áudio e vídeo, e cientistas da computação

Exu nas escolas

E se as escolas incluíssem em seus livros didáticos, títulos relacionados a Exu, o orixá que, ao comandar a comunicação fluente, condição necessária para O ensino-aprendizagem? A provocação é do presidente do Fórum das Entidades Negras, Raimundo Bujão, ao tomar conhecimento de uma suposta e isolada tentativa de uma escola de classe média do bairro da Barra. A iniciativa não se confirmou, mas só o fato de levar-se em conta a possibilidade, serviu para Raimundo Bujão expressar a importância do acesso a uma "formação mais ampla e diversa" do estudante do estado brasileiro onde há o maior número de remanescentes de quilombos.

FOTO DO DIA

Denise Salazar / Ag. A TARDE



SAÚDE | *Apesar das ofertas milagrosas, fáceis, vendidas aos montes, o segredo para a saúde segue ao alcance das mãos. Há muito tempo é sabido que se exercitar traz inúmeros benefícios, mas seu lugar parece restrito ao embelezamento.*

POUCAS & BOAS

• A Filarmônica Lyra Popular de Belmonte é a principal atração de hoje do 5º Festival Jazz Trancoso, com acesso gratuito, que já se consolidou como parte do calendário cultural de Porto Seguro. Fundada há 110 anos a Sociedade Filarmônica Lyra Popular é uma das principais instituições socio-educativas e culturais do extremo sul da Bahia, com um trabalho que envolve formação de novos músicos, apresentações musicais, organização de festivais de filarmônicas e preservação de acervo manuscrito. Com início às 17h, no Quadrado de Trancoso, a apresentação encerra o festival.

• A 1ª Corrida da Comissão Organizadora do Janeiro Branco (COJAB) tem concentração a partir das 6h de hoje na praça Castro Alves (das Corujas), em Barreiras. Com o tema 'Quem cuida da mente, cuida da vida', o evento faz parte da programação local para marcar a passagem do movimento Janeiro Branco, com foco na conscientização da comunidade sobre a importância da saúde mental, oferecendo esporte, lazer e reflexões fundamentais sobre o tema.

• Ainda em Barreiras, o Forró no Abrigo dos Idosos São João Batista vai animar internos e funcionários a partir das 15h de hoje. Com a proposta de alegrar as tardes de domingo dos idosos abrigados, o projeto do Instituto São Francisco de Arte e Cultura (Isfac) é coordenado pelo músico e ativista cultural, Mário Sérgio Araújo, tem apoio do Trio Coração do Brasil e conta ainda com a participação de outros músicos locais.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LEANDRO E MIRIAM HERMES

Axé Music, a bacalhoada no Cassino do Chacrinha

Gildeci de Oliveira Leite

Escritor, sócio do IGHB (Instituto Geográfico e Histórico da Bahia), professor do PPGEL — Uneb, autor de "A Casa do Mistério ou A Casa do Renascimento" e "Babá Alapalá: caminhos e encantos"

gildeci.leite@gmail.com

Os mais jovens podem perguntar se os jogos hipnotizantes eram encontrados no Cassino do Chacrinha. Felizmente as brincadeiras coordenadas por José Abelardo Barbosa de Medeiros não ofereciam risco à saúde humana e nem eram proibidas a menores de 18 anos, a exibição pública acontecia pela TV Globo nas tardes de sábado, de 1982 a 1988. Para não dizer que não havia risco de desafios à moral e aos bons costumes, lembro das lindíssimas chacretes trajadas em roupas sedutoras, dançando diante das câmeras e das peças de bacalhau cru atiradas como premiação ao público presente. O auditório dividia-se entre o horror ao cheiro da carne crua e a certeza de o quão saboroso ficaria o prato após seu devido preparo. Algumas chacretes continuaram famosas, após o fim do programa em 1988. Os bacalhaus, crus à maneira como nos foram apresentados pelos colonizadores, transformaram-se em bacalhoada, portanto com o azeite de dendê axé music por convite do dono da festa.

Falo de bacalhoada ou moqueca de bacalhau para explicar quanto o Velho Guerreiro – um dos epítetos do pernambucano Aberlado Barbosa – contribuiu para a divulgação da música que se fazia na Bahia nos anos 1980. Se a materialização do atiçar azeite ao público, à maneira dos misseis das malcheirosas peças de bacalhau, seria e é algo impensado, o jogar axé com alfazema feito lança-perfume aos requebros de Sarajane, com o suingue de Zé Paulo, Luiz Caldas, Chiclete com Banana, Banda Reflexus, Banda Mel com os toques criados por Neguinho do Samba foi o que deixou o Cassino mais negro e fez do bacalhau uma bacalhoada.

O Velho Guerreiro contribuiu para a divulgação da música que se fazia na Bahia nos anos 1980

Seja com "Cadê meu coco" – aliás uma boa moqueca precisa do genuíno leite de coco – ou abrindo a roda, a sensualidade charmosa de Sarajane enlouquecia, enlouquece o pessoal. A determinação percussiva, aprendida em territórios como Ilê Aiyê, Olodum, Filhos de Gandhi compunham o Cassino e dali para outras TVs e festas. Durante o período dourado do axé music, seja no compasso do ijexá de Gerônimo, nas vozes de Lazzo, Tonho Matéria, Márcia Freire, as festas eram mais negras. O axé music faz 40 anos sem o merecido espaço na mídia nacional, resistindo através de, por exemplo, Daniela Mercury, Ivete Sangalo e das batidas dos tambores afro-baianos. Será que ao fazer com que mais espaços se tornassem negros, o axé virou incômoda ameaça?

Fico muito desconfiado, de repente ou não tão de repente assim, decidiram diminuir o espaço da negritude baiana, compreendo como uma decisão de política cultural contra a Bahia e a negritude. Nas comemorações destes 40 anos, até o momento, acho tímidas as iniciativas, espero estar enganado. Quem sabe a internet fique em nosso favor e permita que mais jovens conheçam a música de axé!

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Soja

Reportagem em um canal de TV dia 22 do corrente, em edição nacional, para engrandecer o apoio governamental ao agronegócio, informa que a produção de grãos no país, principalmente da soja, superará o recorde do ano passado. No dia seguinte, em reportagem local, sobre o abusivo aumento do óleo de soja em 40% em um ano, informa que é consequência da queda de produção, devido às enchentes e queimadas. Chegamos então à conclusão que na realidade o que existe é desenfreada ganância e falta de política para contenção de preços. **BENEDITO FERNANDES DE OLIVEIRA, BFO1947@HOTMAIL.COM**

Férias descabidas

O ano novo iniciou-se com votos e desejos de prosperidade e sucesso para todos nós, porém, os políticos, que trabalham na escala 4x3, com salários, vantagens e benefícios, entram em recesso a partir do meio de dezembro, e só retornam, em 1º de fevereiro do ano seguinte. Os trabalhadores, aqueles que têm carteira assinada têm somente 30 dias de férias. Tantos outros trabalhadores, sejam autônomos ou informais, não sabem o que

do povo, urgentes que são, ficam paralisadas, pois, dependendo da aprovação dos deputados estaduais e federais e os vereadores, ficamos todos nós, reféns. Os nossos representantes no Legislativo, deveriam ter bom senso, em diminuir tantos dias sem trabalhar. Como dizia Boris Casoy: "Isso é uma vergonha!". **JOAB FERNANDES DE AQUINO, JOJOFAQG@GMAIL.COM**

O fim do mundo

Li no A TARDE umas duas ou três vezes a previsão do fim do mundo, devido à ascensão de Trump. Desde que o filósofo europeu Nietzsche afirmou que Deus estava morto

Quando da discussão da diminuição da escala 6x1, justamente os que menos trabalham foram contra essa

que o pensamento mundial se desgarrou da divindade e desceu para o Estado de Direito, para a política e economia etc. A religião perdeu posição mesmo para Hitler que acreditava mais em armas que em Deus. Acreditava em política. Ele era católico, mas acreditava no poder. Freud e muitos outros grandes pensadores como Sartre eram ateus. E se a política é a coisa mais importante e Deus é um delírio, se crê que com a ascensão de "A" ou "B" para o poder e o mundo vai se acabar. Darwin provou que o homem é fruto da evolução. Porém a teoria dos Avatares da Índia também coloca que Deus se encarnou primeiro na água como peixe e depois como tartaruga, depois como Javali, na terra firme, evoluindo lentamente até ter a primeira encarnação humana. Tudo bem se existe fanatismo e fé cega, mas podemos não falar de religião como algo ruim, podemos ter conceitos filosóficos com um Deus ou espiritualidade. Algo mais tolerante. O mundo pode ficar pior com certas posturas políticas. Mas acreditar que por que Trump assumiu o mundo vai se acabar. É também um extremismo ou um materialismo chocante. O Deus da guerra de Trump deve ser um deus

camuflam, se espiritualizam, se tornam tolerantes e não combatem fogo com fogo, mas com sabedoria, essas mesmas pessoas ou povos vivem independentemente dessas condições serem adversas ou serem condições favoráveis. As velhas civilizações como Egito, Rússia, China e Índia são exemplos de povos que passaram e passam por vários governos difíceis e duraram milhares de anos, produzindo pérolas de sabedoria e resiliência, grandes artistas e pensadores. Nosso problema é com os EUA. Superestimamos demais os EUA. Consideramos eles muito poderosos. Então, se Trump assume o poder lá, nós choraremos aqui. O mundo não vai se acabar. É só ter fé em Deus e menos fé em política ou na matéria. Menos fé em tecnologia e dinheiro. É só fazer o bem. Fé em Deus sem fanatismo, uma fé que também não seja cega. No final, como dizia Gandhi; só o bem vence. Quem aderir ao bem verá. Além do mais essa história de fim de mundo é ótima para religiões manipuladoras das massas. Sempre podemos dar uma olhadinha para as velhas civilizações milenares referidas. Ver como elas viveram tanto tempo e chegaram aos dias de hoje. Sabedoria

DESTAQUES DO PORTAL A TARDE



Patrick Abreu / PMC

Eufrázio

Lavagem de Monte Gordo reúne multidão em Camaçari
www.atarde.com.br/municipios

PM recupera 35 rolos de fio de cobre furtados do Pólo
www.atarde.com.br/bahia

www.atarde.com.br
71 3340-8991 (Cidadão Repórter)
71 99601-0020 (WhatsApp)

EDITORIAL *O cinema faz escola*

A indicação de "Ainda estou aqui" a três categorias do Prêmio Oscar, equivalente a uma Copa do Mundo da sétima arte, respalda iniciativa do governo da Bahia, seguido pelo do Piauí, de reforço do ensino-aprendizagem legado em educação não-formal pela obra dirigida por Walter Salles.

Estão chegando às mãos de estudantes da rede pública estadual baiana 5 mil livros do escritor Marcelo Rubens Paiva, servindo a publicação de mesmo nome do filme como referência para o roteiro internacionalmente reconhecido pela qualidade em gênero épico e, ao mesmo tempo, denúncia do obscurantismo.

Serve, assim, o cinema, de meio didático, ao transmitir, embutido ao sucesso mundial, os valores básicos do Estado Democrático e de Direito, destacando-se o amplo acesso à defesa, a presunção de inocência e a moderação, simultaneamente ao contraste da identificação de frutos podres da semeadura de covardia e impunidade.

> *Integrado ao projeto pedagógico, servirá o enredo de "Ainda estou aqui" para forjar caráter da nova cidadania*

Ao desnudarem, filme e livro, o crime flagrado durante a ditadura, urdida em 1º de abril de 1964, produzem os heróis das artes a sensação do imperativo bálsamo de, sem anistia, deter a atual "rataria", saudosa de feras diabolices.

No texto e no audiovisual, é possível à juventude exercitar a inteligência para verificar se há razões para executar uma pessoa por pensar diferente dos ocupantes do poder, levando em conta não haver pena de morte, tampouco chance de se defender alguém algemado, encapuzado, torturado, como era comum.

Estrelada por Fernanda Torres e Selton Mello, a história, baseada em fatos reais, costura o tempo presente, no qual conspiram golpistas, ao tecido esgarçado pela covardia de uns poucos coturnos em sacrifício de milhares a perder a conta.

Integrado ao projeto pedagógico, servirá o enredo para forjar caráter da nova cidadania, digna da grandeza do país, tendo como efeito o reconhecimento do Estado de sua culpa pelo assassinato do deputado Rubens Paiva, elevando seu busto à altura de professor emérito, libertando-se da sombra dos porões para fazer rebrilhar a democracia brasileira.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Um feliz veraneio!

Ceiça Schettini
Escritora baiana, aprendiz da vida, autora dos livros *Energia e bom humor* e *A felicidade é uma escolha*
ceicaschettini89@gmail.com

Após uma semana em Salvador, fiquei com crise de abstinência do mar. Amo tanto o mar que chego a sentir o seu cheiro, quando lembro dele! Seria eu sinestésica ou apenas uma boa saudosista?

Passar o verão num lugar sem praia, pra quem ama o mar é dureza, pois ele lembra que há sempre uma brisa deliciosa, soprando na orla e água salgadinha, convidando pra um refrescante mergulho! Que verão é tempo de roupas leves e coloridas, de caminhar ao ar livre, correr e jogar bola na areia, tomar picolés sem lembrar da dieta e água de coco até sentir a barriga esticar, passear de barco, pular ondinhas, mergulhar e pegar um bronze!

Na Bahia, existe uma tradição pra quem gosta do verão: o veraneio na casa de praia com direito a nadar no mar até cansar o corpo, voltar pra casa se arrastando debaixo do Sol, comer feijoada ou se lambuzar de dendê no almoço e depois se deitar na rede ou esticar o corpo no piso frio pra aplacar o calor e relaxar. No outro dia, começa tudo de novo!

Voltei pra SP e retomei a rotina conforme previsto, mas vim preparada e decidida a aproveitar o verão como posso! Trouxe na bagagem delícias baianas: mini abarás, beijus de tapioca com coco, biscoitinhos e um mini isopor com picolés Capelinha de mangaba, amendoim, tapioca, umbu e coco! Como também previsto, não pude trazer o mar. Na CEAGESP, comprei siri e caranguejo catados e Vermelho. Kit veraneio completo!

Com a terça livre, quando o Sol "torou" na janela cedinho, pensei: "Vá fazer seu veraneio! O tempo urge! Não desperdice mais um dia!". Passei protetor solar, vesti o biquini, catei uma toalha de praia, amarrei uma canga e desci pra piscina!

Posicionei a espreguiçadeira à beira d'água e relaxei. A piscina azul e ensolarada convidava a refrescar e, ao pular na água, imediatamente, fui tomada de alegria! Duas horas depois, me dei conta de que já havia nadado e mergulhado tanto que estava faminta! Subi, esquentei um delicioso ensopado de siri catado, feito na panela de barro, pus farofa de dendê, coloquei vinho branco geladinho numa taça e almocei ainda de biquíni. Bingo! Que delicioso dia de veraneio, na cidade sem praia!

Qual a conclusão que tiro disto tudo? O que já sabia, mas que a distração de mim me faz esquecer: posso ser feliz onde estiver e, desde que isto não faça mal a ninguém, vale a pena lutar pra criar as condições desejadas pra isto acontecer.

Você pode estar pensando: "Não tem mar, mas tem piscina", mas esta reflexão não é sobre o mar ou piscinas, é sobre correr atrás daquilo, que faz a gente feliz e de ser feliz do jeito que é possível, até poder ser do jeito, que é desejado.

E você? Qual é o SEU veraneio? O que você tem feito pra aproveitá-lo? Pense nisso e seja feliz o quanto antes!

A vinda do Senhor

Inaldo da Paixão Santos Araújo
Mestre em Contabilidade, conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, vice-presidente de auditoria do Instituto Rui Barbosa, professor da Universidade do Estado da Bahia, escritor
inaldo_paixao@hotmail.com

Manhã de verão em Cacha Pregos. O céu é de um belo azul celestial calmante. Saio para caminhar com os meus naquilo que ainda ousamos chamar de praia. Nosso rumo é a ponta mais extrema da Ilha. Não podemos mais partir andando em direção a Berlinque, pois construções creio irregulares (tais como pousadas, bares e a esquisita "Casa do Índio", que, segundo dizem, mora na Suíça) estão a impedir o acesso, mesmo em tempos de maré baixa. E não me venham culpar o mar por retomar o que sempre foi dele.

Alguns afirmam que o avanço das águas com o redesenho das praias é cíclico e inevitável. Inobstante o descaso, a falta de zelo e a irresponsabilidade não o são.

O meu viandar me faz refletir. Há muito tenho criticado o descuido com a ponta da Ilha da Cerca de Pedra, mas um breve visitar pelas demais localidades do município de Vera Cruz revela que os problemas são crônicos e generalizados. Reconheço, entretanto, alguns sensíveis avanços e saúdo o poder público responsável pelas intervenções recentes em Cacha Pregos, que, indelevelmente, proporcionam um facho de esperança: o calçamento na localidade das Malvinas, a reurbanização do cais do porto com sua inesquecível e hilariante "Praça do Pau Mole", as obras de contenção e a revitalização da Praça da Marina. Loas!

Ao retornar para o aconchego da minha casa branca de janelas azuis, naquilo que um dia foi uma praia, deparo-me com uma vetusta embarcação de madeira amarrada pela proa com uma corda ao cais da praça. Ela parece abandonada como Cacha Pregos. O pequeno barco, também de cores azul e branca, com sua cobertura de lona rasgada e com o casco danificado pelo mar e pelo tempo, combina paradoxalmente com a tristeza da faixa de areia repleta de pedras e pedregulhos e com a grandiosidade do céu nessa manhã de verão. Registro a cena com a câmera do meu celular, pois sei que não conseguirei, com palavras, retratar o que vejo.

Tarde de verão em Cacha Pregos. Volto ao local onde o velho barco estava aportado para ver como ele se comporta na maré cheia. Não mais o encontro. Partiu a navegar rumo ao seu destino para, certamente, ancorar em um outro porto mais seguro. Antes que me perguntem seu nome (toda embarcação tem sua designação), apresso-me a responder: "A vinda do Senhor".

A partida dessa nau desgastada pelo tempo e maltratada pelo dono, numa maré cheia de lua nova, que no horizonte se avizinha, reacende a minha esperança para Cacha Pregos. "A vinda do Senhor" nas águas de Cacha Pregos, um dia, há de novamente navegar. O Senhor, o verdadeiro, há também de voltar um dia.

Contudo, enquanto o Senhor não vem, talvez este escrito, que não ouso chamar de crônica, inspire os homens de boa vontade a cuidar melhor daquilo que Ele por séculos criou.

A TARDE
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves
CONTROLLER:
NÚCLEO DIGITAL Direção: Caroline Gois
Portais e Redes Sociais:
EDUCAÇÃO: Andréa Silveira
CEDOC:
ANJ IVC
SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, N.º 204, CA-

Eufrázio

REGIÃO METROPOLITANA
SALVADOR
salvador@grupoatarde.com.br

EDUCAÇÃO BÁSICA Governo da Bahia convoca mais 133 professores
www.atarde.com.br/bahia

EDUCAÇÃO Estudantes se destacam no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), com 2.099 notas entre 950 e 1000

Bahia fica na quinta posição do ranking das melhores redações em 2024

PRISCILA DÓREA

Profissão dos sonhos, mudança de vida e o começo de uma brilhante carreira. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é a principal porta de entrada para o ensino superior, e os baianos escancaram essa porta com foco e desempenho exemplares em 2024: com 2.099 notas entre 950 e 1000, a Bahia ficou em quinto no ranking dos estados com as maiores pontuações na redação no Enem 2024.

Os dados do Ministério da Educação (MEC) ainda apontam que o Nordeste é a região com mais candidatos nessa faixa de pontuação.

"Penso que o tema da redação do Enem em 2024 não intimidou o aluno baiano na hora de projetar suas ideias, por isso também que o desempenho foi produtivo. Estávamos perto de um tema que discute o que está perto da gente, nossa origem africana, nossos combates e lutas contra crimes perversos como o racismo", explica a professora de redação, Liu Lima, que há 21 leciona em escolas em Salvador e há seis fundou uma escola de redação.

"Primeiro organizei as ideias, e fui articulando os argumentos e repertórios para não tangenciar nem fugir do tema. Os debates em sala de aula me ajudaram muito a saber o que escrever e como deveria defender meu ponto de vista, ainda mais pelo tema tratar da realidade vivida pela maioria dos estudantes de escolas públicas no Brasil. Desenvolver foi moleza", afirma animado Manuel Davi da Silva Lisboa, de 17 anos, ex-aluno do Colégio Estadual de Tempo Integral São Daniel Comboni (Bairro da Sussuarana), que pontuou 960 na redação.

Com boas notas em todas as provas, a redação, claro, "a parte favorita", afirma o futuro jornalista Manoel, que se inscreveu para o curso da UFBA – o resultado do Sisu será divulgado hoje, mas a lista de espera segue até dia 31. "Me senti extremamente orgulhoso e muito feliz, até porque existe uma crescente nos índices positivos da educação na Bahia, e fazer parte disso é muito prazeroso pra mim enquanto egresso da rede estadual. E saber que isso deixa minha família feliz e que sou a continuação dos sonhos dos que vieram antes, me deixa realizado", afirma o jovem.

Quem também obteve um ótimo desempenho foi a ex-aluna do Colégio Estadual do Campo Hamilton Rios de Araújo (Município de Conceição do Coité), Maria Vitória da Silva Oliveira, de 18 anos, que alcançou 980 pontos na redação. "Fiquei feliz e em êxtase com a minha nota. Já tinha noção da estrutura da redação do Enem, então foquei em aprimorar a escrita e compreender o que cada competência exigia", conta a futura estudante universitária.

Orgulho e felicidade

Maria Vitória optou pelo curso de medicina veterinária, profissão que é seu sonho de infância, afirma a mãe da estudante, Lucivania Almeida da Silva Oliveira, que é lavradora. "Fiquei muito feliz com o bom resultado dela, sei o quanto ela é esforçada. Acredito que esse tenha sido o pontapé inicial para que ela realize o sonho de infância", garante a mãe orgulhosa.

O orgulho e a felicidade pela conquista desses mais de 2

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



Manuel Davi Lisboa fez 960 pontos na redação do Enem

professora do estado, Maria Ivone das Neves dos Santos (a professora Mary) teve um vídeo viralizado nas redes sociais onde é recebida com aplausos por seus alunos após acertar o tema da redação dias antes do exame. Mas não foi só isso: durante grande parte de 2024 ela trabalhou a história, cultura e herança de África em sala com atividades intensificadas em novembro, mês da Consciência Negra.

"Pensar que um projeto conseguiu alcançar todos os objetivos que estão elencados no texto... Para um profissional isso é muito grande, é uma felicidade que não dá para explicar em palavras. O tema da redação foi a culminância e a felicidade deles me contagiou bastante, até hoje vivo essas emoções. Marcou os alunos e a nossa cidade", conta a professora Mary, que leciona no Colégio Estadual de Tempo Integral Águas Thermais de Cipó (Município de Cipó).

O tema também havia sido muito bem trabalhado no Colégio Nilson de Souza Pereira (Bairro de Pau da Lima), da Mansão do Caminho, e a aluna Bruna Miranda da Silva, de 19 anos, foi rápida em pensar na construção de seu texto. O resultado? 940 pontos. "Lembrei bastante das aulas de filosofia, sociologia e da aula de redação, principalmente do professor explicando que deviamos tentar trazer para o texto dois ou três repertórios. Fiquei muito feliz com minha nota, mas estava confiante, porque a preparação que tive foi bem eficiente", conta.

O ano escolar que antecedeu ao esperado exame foi pesado e de sacrifícios, aponta a jovem. "Mas foram sacrifícios bons. E eu gosto muito de estudar. Meu pai, que é pedreiro, até pedia para eu descansar um pouco, porque eu chegava da escola e não demorava a pegar os livros outra vez, mas ele e toda a minha família ficaram muito felizes com o resultado", afirma ela, que se inscreveu para o curso de educação física na UFBA.

Quem também passou meses focada nos estudos foi a colega Cauane Melo Morais, de 18 anos, que alcançou uma pontuação de 940 na redação.

"Fiquei muito feliz, até porque não esperava tanto, mas segui acreditando. Minha mãe é merendeira da Mansão do Caminho e eu sou a primeira da minha família a entrar no ensino superior", afirma Caune, que se inscreveu em pedagogia na UNEB.

Preparação

Professor de gramática, e das oficinas de redação e artes de Bruna e Cauane, Marcos Vilas Boas explica que a instituição realiza um trabalho de equipe muito sólido ao acompanhar o cotidiano de estudos dos alunos, tanto pela maioria estudar lá desde criança quanto pelo diálogo constante entre os professores.

"Não é à toa que eles obtiveram notas muito boas em todas as provas. Cada aluno tem suas especificidades, então nas oficinas de redação peço muitas produções de textos, parágrafos e refeituras, dando atendimento individualizado e coletivo, com textos analisados no telão e novas refeituras. É um trabalho incansável. A verdade é que nós sentimos um prazer muito grande em trabalhar aqui, é uma missão educativa diferenciada", afirma o professor Marcos Vilas Boas.

Quando analisamos o desempenho dos estudantes nacionalmente fica mais fácil perceber o que significa obter um resultado acima de 900 na redação, salienta o professor de redação da Land School, Paulo Reis. "Em 2023, por exemplo, o Enem teve 60 redações com nota máxima de 1000 pontos no país, este ano foram 12. O INEP aumentou o rigor das correções, sobretudo para coibir aqueles textos que seguiam modelos prontos. Então, dentro desse cenário, ter mais de 50% da nossa turma de 3ª série tirando a partir de 920, sendo dois deles 960, é uma alegria imensa", afirma o professor.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Bruna Miranda da Silva e Cauane Moraes são ex-alunas do Colégio Nilson de Souza Pereira, da Mansão do Caminho

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Marcos Vilas Boas, professor de redação

Trabalho realizado em escolas baianas foi central para

Acervo pessoal



Maria Ivone dos Santos

21.706 alunos estão aptos para programa do MEC

DA REDAÇÃO

A Bahia tem 21.706 participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024 que alcançaram um resultado igual ou superior a 650 pontos e estão aptos para concorrer ao Pé-de-Meia Licenciaturas - apoio financeiro para fomentar o ingresso, permanência e conclusão dos cursos de licenciatura. São 12 mil bolsas disponibilizadas pelo Ministério da Educação (MEC) para todo o Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

Das 22.889 vagas disponíveis no Sisu pelas instituições públicas de ensino superior da Bahia, 6.610 delas estão divididas entre 211 cursos de licenciatura. "Nós queremos apoiar o estudante que tem perfil e queira ser professor para ingressar nas licenciaturas das nossas universidades. amos ofertar as bolsas que já vão valer agora para o

receberá mensalmente R$ 1.050 durante o período regular do curso: R$ 700 poderá ser sacado imediatamente e os outros R$ 350 serão depositados como poupança e poderá ser sacado após o professor recém-formado ingressar na rede pública de ensino em até cinco anos após a conclusão do curso. O pagamento – a primeira parcela deve ser paga em abril – será feito pela Capes e o benefício será válido para novas matrículas.

INSCRIÇÕES ABERTAS: WWW.ACESSOUNICO.MEC.GOV.BR.

Pé-de-Meia Licenciaturas tem 12 mil bolsas para

Eufrázio

A CASA DE DONA JOANA, DE FRANCISCO, DE LEANDRA, DE SEU DINHO, E DE TODO O POVO DE SALVADOR ESTÁ REABRINDO AS PORTAS.



VAMOS LÁ! A CASA É SUA. PODE ENTRAR!

A Câmara Municipal de Salvador, renovada e com muito gás, está reabrindo as portas para reafirmar o compromisso com cada um que faz a nossa cidade acontecer. Será um ano para retribuir os votos de confiança depositados em cada membro de nossa casa do mesmo jeito que o soteropolitano nos inspira todos os dias: com muito trabalho!







CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

A casa do povo, a casa da cidadania.

www.cms.ba.gov.br camaradesalvador @CamaraSalvador camarasalvador

Eufrázio

RESPEITO Bahia registrou 183 denúncias de intolerância religiosa entre 2024 e janeiro de 2025, aponta Ministério

Cortejo presta homenagens a Mãe Gilda

PRISCILA DÓREA

Celebrando a vida e memória de Mãe Gilda de Ogum - alvo de intolerância religiosa, a yalorixá faleceu há 25 anos -, o Terreiro Axé Abassá de Ogum levou para as ruas de Nova Brasília de Itapuã, ontem, o 2º Arrastão da Liberdade. O cortejo, que também fez alusão ao Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa (21), teve início na sede do terreiro e seguiu até o busto de Mãe Gilda na Lagoa do Abaeté, sempre embalado pelo ritmo e dança do Malê Debalê e das Filhas de Gandhy, reunindo membros de outros terreiros e religiões, blocos afro e figuras políticas.

"Realizar esse 2º arrastão nos 25 anos da ancestralidade de Mãe Gilda é muito simbólico, pois diz também que eu, enquanto filha biológica dela e militante da causa, consegui entender o processo de não dar um passo atrás e avançar, dizendo não ao racismo e denunciando", afirmou a atual liderança do Axé Abassá de Ogum, a Yalorixá Jaciara de Oxum.

Denúncias

De acordo com dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), 2.472 denúncias de intolerância religiosa foram registradas no Brasil em 2024 - 66,8% a mais que em 2023. Desse montante, 170 denúncias são da Bahia. Até dia 18 de janeiro deste ano, o estado já registrou 13 denúncias de intolerância religiosa. "O arrastão ajuda a reafirmar a urgência de uma cultura de paz, respeito e convivência com a diversidade religiosa no Brasil", apontou a titular da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia (Sepromi), Ângela Guimarães.

Presente no cortejo, o Padre Lázaro Muniz, da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, afirmou que um evento como esse mostra a integração que podemos ter entre diversos grupos, segmentos e religiões. "Ainda estamos em torno das comemorações do 21 de janeiro, uma data muito significativa. Precisamos seguir combatendo todo tipo de intolerância, respeitando as de todas as agremiações, religiosas ou não, que desejam a paz. Assim vamos construir um mundo de paz, amor, valorização e respeito. Isso é significativo", explicou.

Uendel Galter / Ag. A TARDE



O Arrastão percorreu Nova Brasília em honra a Mãe Gilda e aos 25 anos de luta contra a intolerância religiosa

> **"Precisamos seguir combatendo todo tipo de intolerância"**
>
> LÁZARO MUNIZ, padre

HOMENAGEM

Carteiros comemoram seu dia

GLÁUCIA CAMPOS*

Em comemoração ao Dia Nacional do Carteiro, profissionais dos Correios de Salvador e região realizaram ontem, a tradicional procissão até a Igreja do Bonfim. A caminhada, que já acontece há 115 anos percorreu o trajeto da Praça Irmã Dulce até a Igreja do Bonfim, onde foi celebrada uma missa em homenagem aos Correios. A caminhada simboliza um agradecimento pelas conquistas da categoria e também a renovação de pedidos por melhores condições de trabalho.

A devoção dos carteiros ao Senhor do Bonfim tem origem em uma promessa feita no início do século XX, conforme explica Shirlene Souza, presidente do Sindicato dos Correios da Bahia: "Os carteiros prometeram que, se tivessem uma vitória na campanha salarial, sairiam em procissão até a Igreja do Bonfim para agradecer. Desde então, mantemos viva essa tradição, reforçando nossa esperança e nossa luta", afirmou.

> **O 25 de janeiro, Dia do Carteiro, marca o início da entrega de cartas no Brasil, há 362 anos**

Além do caráter religioso e cultural, o evento também serviu para reforçar as reivindicações da categoria. Entre as principais demandas está a redução do custo do plano de saúde dos trabalhadores e a defesa contra a privatização da empresa. "O nosso plano de saúde está caríssimo, comprometendo boa parte dos nossos salários", acrescentou Shirlene.

Jorge Antônio, carteiro há 25 anos, participa da procissão desde que ingressou na empresa. Para ele, o momento é muito importante para agradecer e celebrar as dificuldades superadas pelos trabalhadores diariamente. "Passamos por momentos difíceis, principalmente com a ameaça de privatização, mas conseguimos resistir. A procissão é um agradecimento por mais um ano vencido e um pedido de proteção para que a empresa siga firme", disse.

História

O dia 25 de janeiro foi escolhido como Dia do Carteiro por marcar o início da entrega de correspondências no Brasil há 362 anos, com a criação dos Correios. Desde então, a empresa e a profissão do carteiro passaram por diversas transformações, principalmente com o surgimento de novas tecnologias.

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA MARIANA CARNEIRO

Ladeira dos Malês

Em ato público, autoridades e personalidades participaram ontem da troca de placa que renomeou a Ladeira da Praça para Ladeira Revolta dos Malês



José Simões/ Ag. A TARDE

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Aloísio da Conceição Limoeiro faleceu no Hospital Agenor Paiva, 78 anos, natural de Salinas da Margarida-BA

Cândida Ferreira faleceu no Hospital Professor Carvalho Luz, 98 anos, natural de Lauro de Freitas-BA

Douglas Santos Nunes de Barros faleceu no Hospital Menandro de Farias, 20 anos, natural de Salvador-BA

Moisés Ribeiro dos Santos faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 68 anos, natural de Salvador-BA

Gregório Jorge Moreira faleceu no Hospital Teresa de Liseux, 57 anos, natural de Santo Amaro-BA

Rosalvo Oliveira da Silva faleceu no Hospital Aristides Maltez, 69 anos, natural de Candeias-BA

Joseilton Ferreira Borges faleceu no Sítio Santa Terezinha, 53 anos, natural de Salvador-BA

Vilson Prado Silva faleceu no Hospital Geral Menandro de Farias, 70 anos, natural de Salto da Divisa-MG

José Lopes da Silva faleceu no Hospital da Bahia, 83 anos, natural de Santo Amaro-BA

José Edmilson dos Santos faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 63 anos, natural de Entre Rios-BA

Ducival da Conceição Santos faleceu no Sítio Santa Terezinha, 39 anos, natural de Simões Dias-SE

CAMPO SANTO

Celina Maria dos Santos, 85 anos

José Pedro Sá Barreto, 60 anos

Estela Maria Ramos do Nascimento, 60 anos

Edinei Marques Santos, 24 anos

Martha Carvalho Araponga, 88 anos

Eduado Ferreira de Souza, 74 anos

Aurelice Maurício de Oliveira, 81 anos,

Jaime Luiz dos Santos, 80 anos

Ivo Alex da Silva Santos, 19 anos

JARDIM DA SAUDADE

Miguel Ferreira da Cruz faleceu no Hospital Aliança, 84 anos, natural de Salvador-BA



CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE 24° 32°

SALVADOR AMANHÃ 24° 31°

Cidade	Mín.	Máx.
1 REMANSO	24°	31°
2 JUAZEIRO	24°	32°
3 PAULO AFONSO	24°	34°
4 FORMOSA DO RIO PRETO	21°	31°
5 IRECÊ	31°	33°
6 JACOBINA	22°	32°
7 FEIRA DE SANTANA	23°	33°
8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES	19°	30°
9 BARREIRAS	20°	31°
10 BOM JESUS DA LAPA	23°	33°
11 VITÓRIA DA CONQUISTA	18°	29°
12 ILHÉUS	23°	29°
13 PORTO SEGURO	23°	29°
14 SANTA MARIA DA VITÓRIA	21°	32°

HOJE

Alta	02h30	2,0m
Baixa	08h36	0,7m
Alta	14h46	1,9m
Baixa	20h50	0,6m

AMANHÃ

Alta	03h13	2,1m
Baixa	09h18	0,6m
Alta	15h28	2,1m
Baixa	21h33	0,4m

QUINTA

Alta	03h53	2,2m
Baixa	09h57	0,5m
Alta	16h09	2,2m
Baixa	22h14	0,3m

TEMPERATURAS

Brasil	Mín.	Máx.
Brasília	19°	28°
Curitiba	18°	26°
Natal	27°	31°

Brasil	Mín.	Máx.
J. Pessoa	25°	31°
Rio	24°	31°
Recife	26°	29°

Mundo	Mín.	Máx.
Bogotá	7°	18°
H. Kong	13°	19°
Quebec	-16°	-9°

Mundo	Mín.	Máx.
Barcelona	12°	16°
Moscou	3°	5°
Luanda	26°	32°

Eufrázio





Juracy dos Anjos
Jornalista

SANGUE NOVO NA FOLIA

Rachel estreará em trio com Daniela

Antes da fama nacional, com trilha sonora na novela "Renascer" (TV Globo), a cantora e compositora Rachel Reis admirava a irmã, a também cantora Sarah Reis, embalando os foliões na micareta de Feira de Santana. Este ano, no entanto, quem estará em um trio, pela primeira vez, estreando no Carnaval, será a própria Rachel. Ela foi convidada por Daniela Mercury para participar do desfile em Salvador. A dobradinha ocorrerá após as duas dividirem o palco durante as comemorações dos 25 anos do Pôr do Som, no Farol da Barra, no dia 1º de janeiro.

"É um convite que eu fiz e ela confirmou. Disse que ia passar um bom tempo em cima do trio comigo. Quem sabe ela seja agora introduzida definitivamente na axé [music], né? É uma geração pós-axé, mas ninguém escapa de um trio elétrico nem de aprender nosso repertório", afirmou Daniela, que aposta no tema "Axé e Natureza" para o Carnaval.

"Uma honra para mim estar no trio de Daniela, cantar com ela, ver de perto a forma como movimenta as coisas... É pra levar para vida", declarou Rachel, que completou: "Sempre via minha irmã nos trios da micareta em Feira, e achava incrível. Tem que ter muito fôlego. Vai ser minha primeira vez. Então, estou um pouco ansiosa, mas estar no palco com a rainha deixa tudo melhor. Vamos cantar nossa música juntas [intitulada "Meu Corpo Treme"] e quem sabe alguns dos vários hits dela".

Celia Santos/ Divulgação



Daniela e Rachel embalaram o público no Pôr do Som no dia 1/1

BAIANO IRÁ 'DEBUTAR' EM ESCOLA DE SAMBA

Uma das figuras marcantes do Carnaval, o estilista Fábio Sande comemorará 15 anos como destaque da escola de samba carioca Unidos do Porto da Pedra, que este ano tem como enredo "A História que a Borracha do Tempo Não Apagou". O baiano, que já foi responsável pelas fantasias de As Muquiranas, estará no carro abre alas. "Há 5 anos, fui promovido como o primeiro destaque da Porto da Pedra", festeja ele, que é responsável pela exposição "Extra, Extra, Extra, Elas São Notícia". A mostra homenageia personalidades da comunicação baiana e está em exibição na Casa Su Misura, na Ladeira da Barra.

Adilton Venegeroles / Ag. A TARDE / 13.02.2019



Fábio celebra a folia na BA e no RJ

MÃEANA FARÁ SHOW GRATUITO NO BARRA

A cantora será a convidada do projeto "Terraço da Barra" no dia 31/1, às 18h30. E o melhor: o acesso ao espaço no Shopping Barra será gratuito. Com uma presença marcante, figurino feminino e tropical, ela apresentará ao público o show "Mãeana canta JG". Amanhã à noite, a artista estará na Casa da Mãe, no Rio Vermelho.

Lucas França/ Divulgação



Cantor promete hits antigos e novos no evento

TONY SALLES PREPARA 'ENSAIO DO PAI' NO MAM

Os fãs da swingueira de Tony Sales já têm data marcada para curtir o primeiro ensaio de verão do cantor em carreira solo, após sair da banda Parangolé. O evento, chamado de "Ensaio do Pai", será no dia 16/2, tendo como cenário a área externa do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM), na avenida Contorno. "A gente não poderia passar por esse verão sem realizar um ensaio, que está sendo tão pedido pelo nosso público. O 'Ensaio do Pai' vai acontecer numa das vistas mais lindas da nossa cidade, relembrando músicas marcantes da minha história e celebrando o meu primeiro verão em carreira solo. Estou muito empolgado", afirmou. O ensaio terá ainda apresentações do cantor Renanzinho CBX e do grupo Revelação.







www.atarde.com.br

Olha ele sempre de olho!

Amanhã, O Carrasco mostra os bastidores da política.

Toda **semana** tem conteúdo novo no **Jornal** e **Portal A TARDE.**

Grupo

Eufrázio

POLÍTICA

politica@grupoatarde.com.br

STF Ministro Flávio Dino libera repasse de emendas para três ONG's

www.atarde.com.br/politica

COMUNICAÇÃO Com mais de 8 milhões de views, peças apostam em formatos curtos, efeitos e linguagem solta

Chegada de Sidônio dobra a audiência dos vídeos de Lula

Reprodução/ Ricardo Stuckert



Frame de vídeo publicado nas redes sociais do presidente Lula: nova roupagem

DA REDAÇÃO

Em apenas uma semana à frente da Secretaria de Comunicação (Secom), o ministro Sidônio Palmeira conseguiu dobrar o número de visualizações dos conteúdos do presidente Lula (PT) publicados nas redes sociais.

Os novos materiais, sob aval de Sidônio, tem formatos rápidos, efeitos sonoros dinâmicos e uma linguagem descontraída. A construção tem como base o estilo usado pelo prefeito de Recife, João Campos (PSB), e já somam mais de 8 milhões de visualizações.

Um dos primeiros vídeos sob a gestão de Sidônio trata sobre os agradecimentos do presidente Lula a jovens e pais beneficiários dos programas Bolsa Família, Prouni e Fies. A gravação inclui depoimentos intercalados e emojis de coração que simulam reações do público, como nas lives do Instagram.

Já o segundo vídeo no novo formato, que acumula 2,6 milhões de visualizações, aproxima a câmera de Lula enquanto ele diz "duplicou", faz o gesto de dois com os dedos e é acompanhado por um efeito sonoro de videogames, como Super Mario Bros.

Estratégia é inspirada no modelo do prefeito de Recife, João Campos (PSB)

Estética 'simples'

No material, Lula, ao lado do ministro dos Transportes, Renan Filho, anuncia a concessão para a expansão da BR-381, conhecida como "rodovia da morte" em Minas Gerais. Para atrair a atenção do público, a prévia do vídeo inclui um adesivo que simula uma placa da BR-381, destacando o tema antes mesmo de o espectador clicar no conteúdo.

Em evento na última quinta-feira, Sidônio declarou que pretende adotar uma estética mais "simples", "sujinha" e "soltinha" na comunicação do presidente. Com a nova abordagem, Mariah Queiroz, ex-integrante da equipe de João Campos, assumiu a estratégia de publicação dos conteúdos de Lula nas redes sociais.

De acordo com o portal DCM, o prefeito pernambucano, referência nesse tipo de comunicação, tem se destacado com 2,8 milhões de seguidores no Instagram e 898 mil no TikTok, onde combina linguagem popular, coreografias e postagens virais sobre investimentos públicos.

Na quinta-feira, o presidente também comemorou as três indicações do filme "Ainda Estou Aqui" ao Oscar em um vídeo curto de 31 segundos.

Na produção, Lula celebra o feito com a frase "o brasileiro não desiste nunca," acompanhada de figurinhas da estatueta do Oscar e de Fernanda Torres segurando o Globo de Ouro.

Memes recentes da atriz, como "totalmente indicada," também foram incluídos na edição.

PREFEITO DE BREJÕES

Ex-aliado de ACM Neto declara apoio a Jerônimo Rodrigues

DA REDAÇÃO

O prefeito de Brejões anunciou que irá caminhar junto ao governador Jerônimo Rodrigues (PT). Rick de João Lulu (Avante), que apoiou a candidatura de ACM Neto em 2022, apresentou demandas da gestão municipal e aproveitou para afirmar o apoio político ao governador. "O governador é uma pessoa muito sensata. A gente já tinha dialogado até antes mesmo do pleito eleitoral. Vamos seguir juntos, firmes, por uma Bahia melhor, uma Brejões melhor para o nosso povo", disse Rick de João Lulu, acompanhado de secretários e vereadores do município.

Na visita de Jerônimo a Brejões, o prefeito recebeu duas ambulâncias, um veículo para Tratamento Fora do Domicílio (TFD), equipamentos hospitalares e um kit odontológico, além de um trator para a agricultura familiar. "Esses veículos e equipamentos já vão auxiliar o trabalho da saúde no município, principalmente neste momento de situação de calamidade por conta das fortes chuvas. Para a educação, dialogamos sobre a situação das escolas municipais e nos comprometemos a enviar dois ônibus para o transporte escolar. Também tratamos de obras de abastecimento de água, segurança pública, estradas, mercado municipal e esportes", falou Jerônimo Rodrigues.

| A TARDE / PODER360 |

Projeto fixa medidas para combate ao racismo científico

PODER360

O Projeto de Lei 3.292, de autoria da deputada Talíria Petrone (Psol-RJ), determina que o poder público tome medidas para o enfrentamento do racismo científico por meio de campanhas públicas, ações educativas, divulgação de memórias de violações de direitos, dentre outras medidas pertinentes. Em análise na Câmara dos Deputados, o texto define racismo científico como a prática discriminatória pseudocientífica que pressupõe que as diferenças raciais são biologicamente determinantes para definir características físicas e psicológicas superiores ou inferiores.

Fomento à pesquisa

O texto também institui o Dia Nacional Jacinta Maria de Santana de Enfrentamento ao Racismo Científico, anualmente, em 26 de novembro, em todo o território nacional. Os objetivos da instituição do dia incluem: fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de estudos que investiguem a presença e impacto do racismo científico em diferentes áreas do conhecimento, visando à desmistificação destas teorias; fortalecer a produção e disseminação de conhecimento científico antirracista; promover a inclusão e representatividade de pessoas negras nos espaços científicos e acadêmicos.

A TARDE FM leva você + acompanhante para este SHOW!
RACHEL REIS
+CONVIDADOS ESPECIAIS
01/FEV
MAM
CANTO DA SEREIONA
2ª EDIÇÃO
VENDAS: Sympla
APOIO: A TARDE FM
Acesse

APART Hotel Forte Blu
Praia do Forte
Apart Hotel exclusivo em Praia do Forte
Studios, quarto e sala e 2 quartos
Serviço de camareira
Somos petfriendly.
Temos apartamentos adaptados para PCD
Nossos hóspedes têm entrada gratuita
@apartforteblu
71 3676-1008
71 98346-9680
www.aparthotelforteblu.com.br
Rua do Linguado, 143, Condomínio Aldeia dos Pescadores, Centro, Praia do Forte
Localizado dentro de um condomínio

VERÃO AXÉ MUSIC 40 ANOS



GOVERNO PRESENTE, VERÃO PRA GENTE.

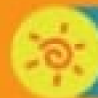
O Verão Axé Music 40 anos está movimentando a nossa cidade. Além das ações para deixar a sua estação mais completa, o Governo do Estado também preparou uma programação diversa, de domingo a domingo, com muita música, dança, arte e cultura. O Pelourinho se transformou no palco do melhor verão do mundo e você vai fazer a festa junto com a gente. Só vem!

SAIBA MAIS NO
BA.GOV.BR/CULTURA



 Aulões de Dança

 Bailes de Carnaval

 Forró no Pelô

 Programação Infantil

 Especial Axé 40

 Ensaios de Verão

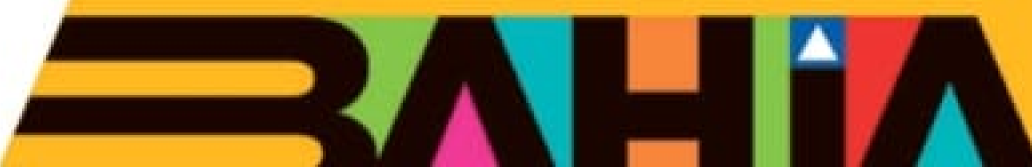
 Pelô em Cena

 Pelô Novos Sons

 Quintas Dancehall

 Samba e Desfiles Percussivos





GOVERNO PRESENTE
FUTURO

& OPORTUNIDADES Eufrázio
NEGÓCIOS
empregosenegocios@grupoatarde.com.br

INTERNET Leia mais sobre negócios no Portal A TARDE
www.atarde.com.br/economia

MERCADO Agências, hotéis e outros negócios do ramo dão vantagens para quem opta pela moeda

Mais de 11% das empresas do setor turístico já recebem criptomoedas

Freepik / Divulgação



Maioria dos usuários tem menos de 35 anos

JOANA LOPES

A maior presença das criptomoedas no mercado brasileiro tem promovido sua adoção como forma de pagamento para atividades cotidianas, especialmente no setor de turismo, que lidera essa transformação. De acordo com o Crypto Adoption Report, 11,5% das empresas do segmento aceitam pagamentos via blockchain, uma integração que tem permitido que agências de viagens, hotéis e outros negócios do ramo se destaquem oferecendo vantagens como programas de fidelidade baseados em criptoativos, pagamentos mais ágeis e a tokenização (ou automatização) de serviços.

Recentemente, a Despegar (Decolar, no Brasil), maior agência de viagens online da região, tornou-se a primeira do segmento a aceitar criptomoedas para todos os seus serviços e, desde então, observou um aumento de 51% no volume de pagamentos realizados com criptoativos, com voos e pacotes de viagens liderando a lista de compras. A maioria dos serviços foi comprada por usuários com menos de 35 anos, o que evidencia o apelo desse tipo de pagamento entre as gerações mais jovens.

Outro exemplo é a Travala, plataforma que permite a reserva de acomodações, voos e atividades turísticas usando criptomoedas. Entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024, o volume de transações da empresa cresceu 46%. Atualmente, cerca de 80% dos usuários da plataforma já pagam suas via-

Binance / Divulgação



"A adoção de criptomoedas pode trazer vantagens, como ampliação do mercado consumidor"

GUILHERME NAZAR, vice-presidente regional da Binance

Arquivo pessoal



"Trabalhar com criptomoedas pode posicionar empreendedores como líderes de inovação"

ANDERSON SOARES, gestor de projetos inovadores no Sebrae

proveito dessa forma de pagamento. "A adoção de criptomoedas por pequenos e médios negócios pode trazer uma série de vantagens, como a ampliação do mercado consumidor, permitindo que empresas alcancem clientes internacionais e diversifiquem suas formas de recebimento. Além disso, as criptomoedas oferecem custos de transação reduzidos em comparação com métodos tradicionais e maior segurança por meio da tecnologia blockchain", explica por Guilherme Nazar, vice-presidente regio-

ender, Maximiliano Ziegler viu o potencial das criptomoedas. Um italiano que trabalhava em multinacionais em São Paulo, mas gostava de surfar em Itacaré nas férias, ele decidiu mudar de vida e abriu a Pousada Casa de Gabriella, na cidade do sul do estado, em 2017. 96% dos clientes da pousada são estrangeiros, mas muitos tinham dificuldade de pagar a taxa de reserva pelo site com um cartão de crédito de outro país (metade era paga antes e a outra metade, depois). "Quando eles cancelavam a reserva, nós não

Maximiliano começou a aceitar pagamentos em criptomoedas.

"O pagamento em criptomoedas é uma facilidade para os clientes, que ficam livres de taxas como IOF, mas também um alívio para o empresário, que sabe que irá receber", diz. Hoje, a Pousada Casa de Gabriella oferece benefícios para quem opta pelo pagamento em cripto: as reservas para fevereiro, por exemplo, têm 10% de desconto e um upgrade na acomodação.

"Trabalhar com criptomoedas pode ajudar os em-

parceiros. À medida que elas ganham mais aceitação como meio de pagamento, os negócios que as adotam podem beneficiar-se de uma base de clientes crescente", afirma Anderson Soares, especialista no tema e ex-gestor de projetos inovadores no Sebrae.

Soares também destaca a maior segurança nesse tipo de transação. No dinâmico universo das viagens e do turismo, a verificação de identidade e a prevenção de fraudes são questões cruciais para tanto os clientes quanto as empresas do se-

des sejam corretamente validadas, ao mesmo tempo em que se busca reduzir o risco de fraudes. Historicamente, esses processos têm sido gerenciados por sistemas centralizados, que, apesar de funcionais, são suscetíveis a falhas, violações de dados e ineficiências. "Já as transações com criptomoedas são registradas em uma cadeia de blocos, que é um registro imutável e seguro. Isso pode ajudar a prevenir fraudes e roubo de identidade".

Riscos e adaptação

Os principais riscos para os negócios que querem trabalhar com criptomoedas, segundo os especialistas, são a volatilidade e a regulamentação. Esses ativos podem sofrer grandes variações de valor em curtos períodos de tempo, o que pode gerar dificuldades na precificação dos produtos e serviços. Além disso, as regulamentações para as criptomoedas variam de país para país e podem mudar rapidamente.

Apesar disso, uma pesquisa realizada pela Visa mostra que o mercado tem potencial para crescer no Brasil, onde 97% da população com poder de compra já conhecem as criptomoedas. O país também é o que conta com o maior percentual de adultos interessados pelo tema, 29%. Além disso, 44% dos entrevistados consideram que as criptomoedas estão no futuro dos serviços financeiros.

Para os empreendedores que querem apostar nessa forma de pagamento, o processo começa com a criação de uma fatura digital, geralmente gerada com um QR Code que contém o endereço da carteira de recebimento e o valor da transação. Existem dois tipos principais de carteiras de criptomoedas: as "quentes", conectadas à internet, e as "frias", usadas offline. As carteiras quentes são mais ágeis, mas apresentam maior risco de ataques cibernéticos. Já as carteiras frias, que permitem o download de todo o blockchain para o dispositivo do usuário, são mais indicadas para o armazenamento prolongado de ativos digitais.

Outro recurso em ascensão são os cartões de crédito e débito cripto, que armazenam moedas digitais e tokens. Durante uma transação, a corretora de criptomoedas converte os ativos para o valor fiduciário, permitindo que o pagamento seja efetuado ao vendedor de forma rápida e prática. Plataformas como Binance Pay e Foxbit têm se destacado nesse mercado. "Nós permitimos transferências e pagamentos sem limites ou necessidade de contato, bastando o e-mail, telefone ou ID de pagamento do beneficiário", explica Guilherme Nazar.

Apesar das vantagens, especialistas alertam para a importância de avaliar se essa forma de pagamento é adequada à realidade do negócio e do cliente. "Se o seu público-alvo não utiliza criptomoedas, investir nessa estrutura pode não ser viável", aponta Anderson Soares. Segundo os especialistas, agências de viagens, varejistas, imobiliárias, empresas de games, companhias aéreas e outras empresas são as que mais têm aproveitando a alta rapidez na liquidação e baixos custos das criptomoedas.

Maximiliano Ziegler acredita que cada vez mais empreendedores podem se beneficiar da tecnologia. "As criptomoedas também são declaradas na Receita Federal, tudo é feito às claras. É uma questão cultural, mas

Eufrázio

papo Pet

Arquivo pessoal

"Não é porque não faz mal para cachorro que ele deve comer; importante evitar farinhas e açúcar"

ANDREA BISPO, veterinária

NOVIDADE Cardápio para cães inclui produtos à base de proteína e vegetais

Bolo temático e até cupcake sofisticam menu das "festas" de pet

HILCÉLIA FALCÃO

Até parece roteiro de animação da Pixar, com cães celebrando o aniversário em festas regadas a água fresca, bolos decorados, salgados e até cupcakes. Na vida real, tutores têm recorrido cada vez mais a serviços de confeitaria pet para comemorar o aniversário dos seus bichinhos. Os produtos, claro, são feitos à base de alimentos próprios para o consumo dos animais. O tema da festa fica por conta da imaginação do tutor.

A engenheira Mariana Mendonça, 32 anos, costuma reunir a família e amigos que têm pet para comemorar o aniversário de Bart, seu Spitz de 6 anos. Durante o evento, ela costuma servir bolo de aniversário, cupcakes e brigadeiros (sabor banana com canela) para os convidados caninos, todos produzidos à base de alimentos adequados à dieta dos animais.

Os produtos servidos aos bichos são feitos sob encomenda, pela Manjericão Pet, empresa especializada na área. "Bart amou, os pets do meu irmão amaram também. Todos os aniversários que faço é sucesso entre os cachorros", conta. Os itens são cuidadosamente preparados por Andressa Lemos, 32 anos, que desde 2019 se aventurou profissionalmente na alquimia do preparo de receitas para animais.

Antes disto, era apenas um "experimento", uma forma divertida de celebrar o aniversário da sua cadelinha Pérola, uma Dálmata, hoje com 10 anos. Depois, o sucesso foi tão grande em família que ela resolveu empreender. Para isto, Andressa, que é advogada, buscou qualificação por meio de cursos e hoje oferece não apenas itens de aniversário mas também alimentação natural para pets.

Os preços dos itens de festa variam de R$ 8 (cupcake) até R$ 175 (bolo). Um bolo simples tamanho P custa R$ 44. Tem bolo com laço e até daqueles de dois andares, com chantilly pet, sem falar no Bentô Cake, com a frase de preferência do tutor. Há também brigadeiros e salgados, biscoitos, sequilhos, todos feitos com vegetais. "Compreendo que muitos podem achar um exagero comemorar o aniversário de um cachorro ou gato, mas qual o problema disto? Porque não celebrar a vida daqueles que estão conosco todos os dias e nos retribuem com amor genuíno?", inquiga Andressa que é muito solicitada por tutores para celebrações em creches pet.

Indiferença

O fato é que, na prática, a celebração atende muito mais à demanda humana que a dos bichos. "Os animais são parte da família e muitos tutores querem celebrar, sobretudo quando o animal fica idoso ou teve câncer e superou. Para o cachorro é indiferente, a comemoração vale mais para a gente", afirma a médica veterinária nutróloga Andrea Bispo, 40 anos.

A empresária Fernanda Silveira, 44 anos, por exemplo, decidiu fazer festa para a cadelinha dela pela primeira vez este ano. "Não costumo fazer festa para ela, mas este ano farei pois ela está completando 17 anos", conta Fernanda, referindo-se à celebração que pretende fazer para a maltês Lila Pipoca.

Embora não adote a prática com os seus bichos, a médica veterinária Andrea Bispo acredita que esta seja uma forma humana de demonstrar a importância que os animais de estimação têm na vida das famílias multiespécie. Mas é importante não violar os direitos destes animais a ter a sua condição respeitada já que nem todos gostam de interação e sentem-se incomodados com ambientes barulhentos.

Além do respeito às limitações comportamentais, a médica recomenda que os tutores fiquem atentos aos ingredientes utilizados nas receitas. Como cães e gatos são animais carnívoros, o consumo de carboidratos em excesso pode gerar aumento de peso e das taxas de triglicérides e glicemia. "Não é porque não faz mal para cachorro que ele deve comer; evitar farinhas, açúcar, etc, hoje tem muitos animais obesos, com aumento de colesterol, triglicérides, tudo isso muito ligado ao excesso de carboidratos na dieta", enfatiza.

Arquivo pessoal



O cãozinho Bart sempre tem seu aniversário comemorado com os itens produzidos sob encomenda

Clara Pessoa / Ag. A TARDE



Andressa produz bolos com itens próprios à dieta pet

Arquivo pessoal



As festas temáticas são sucesso entre os clientes

DR. PET
[TIRA DÚVIDAS]



Veja as principais dicas para dieta animal

O que os tutores devem observar ao contratar o serviço de confeitaria pet?

É importante atentar para a empresa que vai fornecer os produtos e ao cuidado na produção dos itens. Além disto, convém verificar se aquilo é específico para a espécie canina.

Quais são os principais erros humanos na escolha deste menu?

Oferecer carboidratos em excesso é contraindicado e pode afetar gravemente a saúde de cães e gatos. É importante observar a quantidade de proteína e que ela seja sempre maior.

E no caso de animais que tenham sensibilidade alimentar?

O cuidado deve ser ainda maior para não afetar a saúde do animal. Por conta disto, antes de oferecer qualquer alimento, inclusive os naturais, é importante estar certo de que não há nenhum ingrediente nocivo à saúde do bicho.

Evitar alimentos tóxicos não é suficiente?

Não é porque um alimento não é tóxico que deve ser oferecido ao animal. O glúten pode gerar muitos problemas para eles. É recomendável pensar em petiscos que sejam mais próprios à espécie.

Qual o maior problema?

É comparar a dieta dos humanos a dos animais. É importante produzir petiscos com mais proteína animal. O principal erro na escolha é exagerar em amigos e farinhas que em geral não fazem bem à saúde dos animais. Muitos têm doenças crônicas por repetirmos com eles dieta humana.



ADOTE UM AMIGO

Olga Leiria / Ag. A TARDE/ 19.11.22



SÃO FRANCISCO DE ASSIS (ABPA-BA)

ENDEREÇO: @abpabahia

Tel: informações da Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) no site https://www.abpabahia.org.br/adotar/

e-mail: adote@abpabahia.org.br (adoçãocanina); felinos@abpabahia.org.br (adoção felina) e contato@abpabahia.org.br (outros)

Fundada em 1949, a Associação Brasileira Protetora dos Animais – Seção Bahia (ABPA-BA) mantém o Abrigo São Francisco de Assis por meio de doações.

DOCE LAR

ENDEREÇO: CIA-AEROPORTO/@docelar10

Tel: (71) 99928-2889/99555-9581

e-mail: docelar10@hotmail.com

IAA - INSTITUTO AMIGOS DOS ANIMAIS

ANIMAIS AUMIGOS

ENDEREÇO: não divulgado

Tel: (71) (71)4104-0116

e-mail: animaisauumigos@gmail.com

Maiores informações na página da instituição @abrigoanimaisaumigos

INSTITUTO PATRUSKA BARREIRO

ENDEREÇO: @institutopatruska

AGAPA

ENDEREÇO: @abrigoagapa

AMPARO MORRO

ENDEREÇO: @amparomorro

Eufrázio

BRASIL

DADOS BIOMÉTRICOS Coleta de íris é suspensa por Autoridade de Proteção
www.atarde.com.br/brasil

| A TARDE / PODER360 | Produções nacionais vêm impulsionando o setor

2025 é ano de recuperação do cinema, diz Ancine

Geraldo Magela/ Agência Senado/ 6.5.2014



O secretário de Regulação da Ancine, Tiago Mafra

RAFAEL BARBOSA

O ex-diretor e secretário de Regulação da Ancine (Agência Nacional do Cinema), Tiago Mafra, afirmou ao Poder360 que 2025 é um ano de recuperação e que os filmes brasileiros vêm impulsionando o setor, com destaque para "Ainda Estou Aqui", indicado três vezes ao Oscar.

Para ele, a "resiliência" dos empresários, que mantiveram as salas abertas ao nível recorde em 2024, e as estratégias de marketing mais eficientes são os principais fatores que indicam uma aceleração mais acentuada de renda e público para o ano que começa.

De 1º a 21 de janeiro, 9,56 milhões de pessoas foram aos cinemas no Brasil, alta de 36,9% ante o mesmo período do ano anterior. A renda cresceu 44,0% e atingiu R$ 137 milhões. Esses números estão próximos do patamar de 2019. Dos filmes em destaque neste início de ano, três são brasileiros:

"O Auto da Compadecida 2", que lidera a bilheteria nacional, com 1,95 milhão de espectadores e R$ 40,7 milhões de renda no período; "Ainda Estou Aqui", 537 mil espectadores e R$ 12,6 milhões de renda; "Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa", 473 mil espectadores e R$ 9,1 milhões de renda.

"A gente conseguiu no final do ano fazer com que o público retornasse para ver um filme nacional, no caso do 'Ainda Estou Aqui'. É um setor que necessita que o público retome o hábito. Porque é muito comum que o espectador, ao assistir a um filme, ele acabe tomando conhecimento dos próximos lançamentos e já opta a retornar ao cinema", afirma.

Segundo o secretário, o calendário dos próximos meses "aparenta" ser forte e os indicadores podem retomar ainda neste ano ao recorde de antes da pandemia.

"É a retomada de uma trajetória de décadas de ampliação do parque, aumento de renda e público do cinema", declara. Em 2024, dos dez filmes mais vistos no cinema, nove foram estrangeiros. Para Mafra, isso se deve às estratégias de divulgação, que são feitas às vezes com anos de antecedência, principalmente por distribuidoras internacionais.

"É isso que falta (ao cinema nacional). Então imagino que os outros filmes daqui para frente vão adotar uma estratégia mais elaborada para impulsionar os números". O ex-diretor diz que o sucesso de "Ainda Estou Aqui" nas premiações trouxe de volta uma cobertura forte da mídia ao cinema e que isso dá "tração" ao setor e o bota novamente "nos trilhos", com projeções positivas para este e o próximo ano. O filme foi indicado ao Oscar nas categorias de melhor filme, filme internacional, e melhor atriz, com Fernanda Torres.

FILMES EM DESTAQUE NESTE INÍCIO DE ANO

O AUTO DA COMPADECIDA 2 1,95 milhão de espectadores e R$ 40,7 milhões de renda no período

AINDA ESTOU AQUI 537 mil espectadores e R$ 12,6 milhões de renda

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIÓSA 473 mil espectadores e R$ 9,1 milhões de renda

De 1º a 21 de janeiro, 9,56 milhões de pessoas foram aos cinemas em todo o País

| A TARDE / PODER360 |

Programa beneficia 2,1 milhões de mulheres

Em seu 1º ano de execução, o Programa Dignidade Menstrual beneficiou 2,1 milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade ou de baixa renda em todo o Brasil. A iniciativa, que visa a assegurar acesso a itens básicos de higiene menstrual, distribuiu 240,3 milhões de absorventes e contou com um investimento de R$ 119,7 milhões do Ministério da Saúde.

O balanço de 2024 abrange o período de 17 de janeiro, data de lançamento do programa e da 1ª entrega, até 31 de dezembro. A 1ª entrega de absorventes foi realizada em Jaboticabal (SP). Desde então, o programa expandiu sua cobertura para todas as regiões do País, com as distribuições realizadas em mais de 31.000 estabelecimentos credenciados ao PFPB (Programa Farmácia Popular do Brasil).

Bahia é destaque

Entre os estados, a Bahia liderou o número de beneficiados, com 278.431 pessoas atendidas, seguida pelo Ceará (245.195) e Pernambuco (234.194). Juntos, os três estados concentraram 34,5% do total de atendimentos no País. Além de fornecer absorventes gratuitos, o programa busca educar e conscientizar a população sobre a menstruação.

| A TARDE / PODER360 |

Saúde amplia auxílio e reduz mortes entre yanomamis

O Ministério da Saúde completa dois anos de ações de restruturação da saúde na terra Yanomami, a maior reserva indígena do Brasil. Em janeiro de 2023 foi mobilizado um COE (Centro de Operação de Emergências) no território diante do cenário de abandono deixado na gestão passada que culminou no avanço do garimpo ilegal e o histórico de denúncias de violência contra os povos indígenas, além de registros de altas de taxas de desnutrição.

"A reestruturação da saúde no território Yanomami é um marco do nosso compromisso com a dignidade e os direitos dos povos indígenas. Enfrentamos uma crise humanitária sem precedentes, resultado de anos de desassistência e negligência. Hoje, conseguimos restabelecer serviços essenciais, garantir a segurança alimentar e reduzir drasticamente os óbitos por desnutrição, malária e infecções respiratórias", destaca a ministra da Saúde, Nísia Trindade.

Desde a instalação do COE houve uma significativa redução de 68% nas mortes por desnutrição no 1º semestre de 2024, ante o mesmo período do ano anterior. O número de mortes por malária teve redução de 25% em relação a 2023

TODOS CONTRA A DENGUE.
NÃO FIQUE PARADO!

Não deixar pneus com água parada é fundamental para prevenir a proliferação do mosquito Aedes aegypti.



NÃO DOE SANGUE PARA O MOSQUITO

A TARDE A TARDE play A TARDE fm A TARDE Massa! Grupo A TARDE Comunicação

Eufrázio

APOIO Alemanha: Musk participa por vídeo de comício da extrema direita
www.atarde.com.br/mundo

IMIGRANTES Entre os expulsos do país estão 88 brasileiros; muitos viviam no país governado por Donald Trump há décadas, mesmo em situação irregular

Voo com 158 deportados dos EUA chega ao Brasil

DA REDAÇÃO, COM FRANCE PRESSE

Um grupo de deportados dos Estados Unidos pousou no aeroporto de Manaus ontem, por volta das 18h, em voo com deportados desde a posse de Donald Trump.

A aeronave, com 158 pessoas a bordo, tinha conexão prevista para o Aeroporto Internacional da capital do Amazonas, para reabastecer, e decolaria para Belo Horizonte como destino final, mas precisou passar por manutenção, cancelando a decolagem para Minas Gerais.

Entre os 158 deportados, 88 são brasileiros e muitos viviam no país governado por Donald Trump há décadas, mesmo em situação irregular.

Trata-se do primeiro voo deportados com destino ao Brasil desde a posse do novo presidente, mas há a possibilidade de que alguns deles tenham sido detidos ainda na gestão Biden, que chegou ao fim na última segunda-feira.

Algemados

Os brasileiros vieram algemados durante o voo e a informação é de que os americanos queriam esperar outro avião vir dos EUA para seguir para Confis, mas a Polícia Federal e o Ministério da Justiça foram avisados.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, não autorizou a continuidade do uso das algemas, já que se tratam de cidadãos livres em território brasileiro e uma questão de soberania nacional.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva autorizou o envio do avião da FAB para fazer essa mediação.

A Força Aérea Brasileira (FAB) enviou no início da tarde de ontem um avião de Brasília para auxiliar os deportados em Manaus e encaminhá-los ao destino final, o aeroporto de Confins, em Belo Horizonte.

Deportação em massa

Entre a noite da última quinta-feira e a manhã da sexta-feira, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, utilizou uma rede social para anunciar que 538 imigrantes ilegais, de diferentes origens, já foram presos desde a posse de Trump — incluindo um suspeito de terrorismo, quatro integrantes da gangue Tren de Aragua e outros indivíduos condenados por crimes sexuais contra menores.

Ela disse, ainda, que "centenas de imigrantes ilegais já foram deportados em aeronaves militares", marcando o início do que ela chamou de "a maior operação de deportação em massa da história".

"Promessas feitas. Promessas cumpridas", escreveu Leavitt, destacando que os voos de deportação já começaram. O anúncio reforça a política anti-imigração prometida pela nova gestão de Trump.

Além disso, na sexta-feira, 265 pessoas foram deportadas dos Estados Unidos para a Guatemala, embora as autoridades de ambos os países não tenham esclarecido se estas fazem parte do grupo de detidos.

538 imigrantes ilegais, de diferentes origens, foram presos desde a posse de Trump


Divulgação / Governo do Amazonas

Brasileiros deportados dos EUA recebem assistência do governo do Amazonas e da Prefeitura de Manaus

Contra a imigração

Ao tomar posse para um novo mandato na última segunda-feira, o presidente americano Donald Trump anunciou uma série de medidas adicionais para restringir a admissão de imigrantes – brasileiros ou de qualquer outra origem.

O texto divulgado pela Casa Branca com as prioridades do mandato cita "medidas ousadas para proteger nossa fronteira e as comunidades americanas". Entre as ações elencadas, estão o restabelecimento da política "Permaneça no México"; a retomada da construção do muro na fronteira entre os Estados Unidos e o México; a punição com pena de morte para imigrantes ilegais que assassinarem americanos.

As medidas incluem ainda o fim do asilo a quem cruza a fronteira ilegalmente; uma grande operação de deportação de imigrantes ilegais; o envio das Forças Armadas, incluindo a Guarda Nacional, para a área da fronteira; e a classificação de cartéis de drogas como |organizações terroristas estrangeiras, evocando a Lei dos Inimigos Estrangeiros, de 1798.

Trump também declarou "emergência" na fronteira entre EUA e México, o que significa a autorização do envio de militares à região.

Ainda no primeiro dia de mandato, Trump revogou cerca de 80 decretos do governo de seu antecessor, Joe Biden, referentes ao tema da imigração.

Entre os decretos revogados está o que permitia a reunificação de famílias de imigrantes separadas na fronteira.

O republicano também retirou o direito automático à cidadania concedido àqueles nascidos em território norte-americano.

E anunciou a suspensão da concessão de refúgios por ao menos quatro meses, além da revisão do sistema.

| A TARDE / PODER360 |

Trump proíbe mulheres trans em presídios femininos

Mulheres transgênero não poderão cumprir penas em presídios femininos nos Estados Unidos, segundo norma aprovada pelo presidente Donald Trump (Partido Republicano) em decreto. Agora, as condenadas passam a ocupar as cadeias masculinas.

De acordo com o Departamento Federal de Prisões norte-americano, há de 1.538 mulheres transgênero cumprindo pena no país. Isso representa 15% do total de 10.047 mulheres encarceradas. Já entre os homens, são 750 transgêneros, dentre os 144.036 detentos.

A medida está inserida no decreto que define o sexo como uma classificação biológica imutável, em que só existe "homem" e "mulher". A norma impacta o registro em documentos do governo. Também determina a suspensão de materiais que promovam "ideologia de gênero" e o financiamento a programas sobre o tema. Eis a íntegra em português (PDF – 133 kB) e inglês (PDF – 128 kB).

No documento, Trump também estabelece que o Departamento Federal de Prisões conceda atendimento médico conforme o gênero de nascimento de detentos. Trump proíbe que fundos federais sejam destinados a procedimentos, tratamentos ou qualquer medicação que tenham o propósito de "transformar a aparência de detentos na do sexo oposto".

O presidente também obriga agências regulatórias do sistema carcerário dos EUA a determinar espaços prisionais para detentos "de acordo com o sexo, e não com a identidade de gênero".

Presidente obriga agências regulatórias a definir espaços prisionais pelo gênero

ACORDO DE TRÉGIA

Hamas liberta quatro militares israelenses

DA REDAÇÃO, COM FRANCE PRESSE

Quatro jovens israelenses que cumpriam o serviço militar na fronteira com a Faixa de Gaza quando foram sequestradas, em 7 de outubro de 2023, foram libertadas ontem, após mais de 15 meses, como parte do acordo de trégua entre o Hamas e Israel.

Liri Albag, Karina Ariev, Daniella Gilboa e Naama Levy reencontraram suas famílias em Israel, informou o Exército, acompanhadas de uma multidão que comemorou a libertação em uma praça de Tel Aviv conhecida como a Praça dos Reféns.

As jovens foram sequestradas juntas da base de Nahal Oz, perto do kibutz de mesmo nome. A ação foi gravada pelos agressores.

Outras três soldados foram sequestrados com elas... patriado; e Ori Megidish, libertada pelo Exército em outubro de 2023.

Negociações

Karina Ariev, Daniella Gilboa, Naama Levy e Liri Albag deixaram o território palestino em veículos da Cruz Vermelha.

Em contrapartida, Israel libertou 200 prisioneiros palestinos, incluindo 120 pessoas que cumprem penas de prisão perpétua após serem condenados por ataques mortais contra israelenses.

70 deles foram soltos na fronteira com o Egito, em Rafah. Esse grupo não poderá retornar à Faixa de Gaza ou à Cisjordânia, segundo a Qahera TV, emissora estatal do Egito. Eles serão transferidos para hospitais egípcios para receber tratamento.

O Hamas confirmou também a soltura da refém civil, Arbel Yehud.

Ela também deveria ter sido libertada ontem. O governo de Israel pediu provas de que Yehud está viva e informou que não permitiria o retorno de palestinos ao norte de Gaza, previsto para hoje, enquanto a civil não for solta.

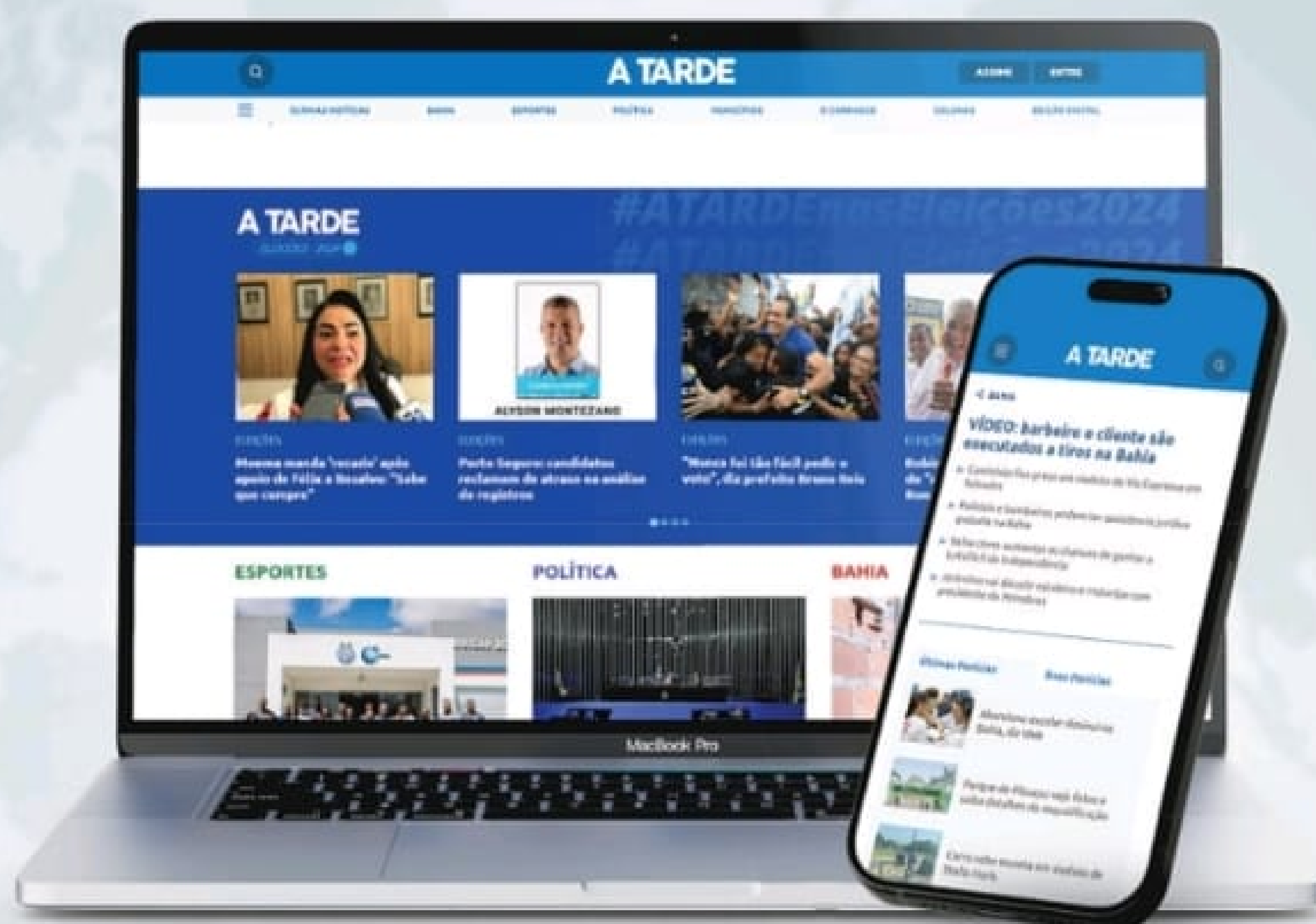
A trégua exige que o Hamas liberte 33 mulheres, crianças, idosos, doentes e feridos como reféns em uma primeira fase de seis semanas...

Em contrapartida, Israel libertou 200...


Exército Israelense / Via AFP

Ex-refém israelense Liri Albag, com a família

ACESSE O **PORTAL**
QUE MAIS CRESCE NA BAHIA



O portal A TARDE se destaca como o que mais cresce na Bahia, oferecendo notícias atualizadas, análises profundas e a confiança construída ao longo dos anos.

Fique sempre à frente, acompanhando tudo o que acontece no estado, no Brasil e no mundo.

A TARDE é sinônimo de confiança, inovação e credibilidade.

Não perca essa transformação.

A Bahia escolhe se informar aqui!

Entre e fique à vontade.

A TARDE
Confira as notícias!
www.atarde.com.br



Eufrázio

Victor Ferreira / ECV / Divulgação



Gustavo Mosquito (C) abriu caminhos para a goleada em jogo com cerca de 20 mil rubro-negros na arquibancada da Fonte Nova

VITÓRIA Time se sente em casa em estádio que não o recebia desde 2019 (exceto em clássicos Ba-Vi) e goleia o Colo-Colo, mantendo a liderança do Campeonato Baiano

A Fonte é do Leão



Análise do jogo
Daniel Dórea
Editor
daniel.dorea@grupoatarde.com.br

O Vitória iniciou ontem uma bem-vinda sequência de sete partidas em Salvador graças à decisão do Colo-Colo de mandar seu jogo na Arena Fonte Nova, onde o Leão não atuava desde 2019 (exceto em Ba-Vis). O Leão se sentiu bem uma semana antes de voltar ao estádio para o primeiro clássico do ano e goleou: 4 a 1.

Com mudanças para rodar o elenco, Thiago Carpini viu sua equipe corresponder na primeira etapa e cair de rendimento na segunda. Nada mais natural em início de temporada. Agora, o líder do Baianão, com oito pontos, recebe o Jacobina no Barradão na quarta-feira, às 21h30. Em seu retorno à elite, o Tigre ocupa a lanterna, com dois pontinhos.

Organizado e tranquilo

Com muita organização e tranquilidade, o Vitória foi absolutamente dominante no primeiro tempo e conseguiu abrir uma boa vantagem. O time não demorou a criar oportunidades. Logo aos quatro minutos, após levantamento em cobrança de falta feito por Wellington Rato, a zaga do Colo-Colo desviou contra a própria meta. O goleiro Vinicius estava atento para salvar. Aos 17, depois de uma combinação esperta entre Ronald e Rato, dois grandes destaques entre os reforços em suas primeiras partidas com a camisa rubro-negra, Gustavo Mosquito abriu o marcador. Ronald lançou, Rato ajeitou de primeira e Mosquito completou de cabeça para a rede.

Autor da assistência, Rato quase fez o dele aos 21, mas testou para fora após cruzamento de Bruno Xavier. Sete minutos depois, Janderson ficaria cara a cara com o goleiro, só que foi puxado por um defensor do Tigre, em falta que provavelmente lhe renderia cartão vermelho. Mas o juiz ignorou a infração. Nada que abalasse um Vitória solto e eficiente. Aos 40, a dupla do jogo voltou à ação. Rato deu bela enfiada de bola para Ronald, que acionou Lucas Esteves. Ele tocou para Janderson desviar e marcar seu terceiro gol no ano, a mesma quantidade que fez em toda a última temporada.

No início do segundo tempo, o Colo-Colo teve sua chance inaugural aos três minutos, quando Pablo desviou meio sem jeito após cobrança de escanteio para defesa segura de Lucas Arcanjo. Mas o Vitória respondeu de forma fatal no minuto seguinte. Janderson tocou para Rato chutar com categoria no canto.

Aos 16, porém, o Tigre brilhou. Mais precisamente Wesley, que adentrou a área driblando e acertou o ângulo num chutaço para diminuir. Nove minutos mais tarde, o Colo-Colo ficou muito perto de colocar emoção no embate. Com o gol aberto após defesa de Arcanjo, Neto perdeu chance incrível.

O ímpeto dos ilheenses, porém, logo arrefeceu e o jogo ficou morno. Só esquentou aos 44 minutos, quando Carlos Eduardo desperdiçou pênalti sofrido por Fabri, que fechou a contagem três minutos depois ao receber passe do próprio Carlos Eduardo, redimido.

Baralhas contratado

O Rubro-Negro confirmou ontem a contratação do volante Gabriel Baralhas, que vinha no Atlético-GO, mas pertencia ao Internacional. Pelo Dragão, Baralhas, 36 anos, fez 55 jogos e marcou quatro gols.

COLO-COLO	VITÓRIA
1	4

Gols: Gustavo Mosquito, aos 17, e Janderson, aos 40 minutos do 1º tempo; Wellington Rato, aos 4, Wesley, aos 16, e Fabri, aos 47 minutos do 2º tempo

Colo-Colo	Vitória
Vinícius	Lucas Arcanjo
Roni (Marcelinho)	Raúl Cáceres
Erik	Neris
Dedé (Matheus)	Wagner Leonardo
Maldini (Wesley)	Lucas Esteves
Gabriel Pereira (Bruno Luiz)	Ricardo Ryller (Val Soares)
Joilson	Ronald
Fábio Matos (David Santana)	W. Rato (Pablo)
Edilson	G. Mosquito (Fabri)
Eliveltón	B. Xavier (Osvaldo)
Neto	Janderson (Carlos Eduardo)
T: Nilson Corrêa	T: Thiago Carpini

LOCAL: Arena Fonte Nova,, em Salvador (BA) **ÁRBITRO:** Diego Pombo Lopez **ASSISTENTES:** Paulo de Tarso Bregalda Gussen e Edevan de Oliveira Pereira (trio de Salvador) **CARTÕES AMARELOS:** Dedé e Bruno Luiz (Colo-Colo); Bruno Xavier, Ricardo Ryller e Lucas Esteves (Vitória)

PLACAR GIRAMUNDO

CAMPEONATO BAIANO

4ª RODADA / ONTEM			
	Atlético	0x0	Jequié
	Colo-Colo	1x4	Vitória
HOJE			
16h	Bahia	x	Porto
18h30	Jacuipense	x	Juazeirense

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Vitória	8	4	2	5	5
2	Atlético	6	4	1	1	4
3	Porto	5	3	1	2	3
4	Jacuipense	5	3	1	1	2
5	Jequié	5	4	1	1	2
6	Barcelona de Ilhéus	4	4	0	0	2
7	Juazeirense	4	3	1	-2	2
8	Bahia	3	3	0	-1	1
9	Jacobina	3	4	0	-3	3
10	Colo-Colo	3	4	0	-5	3

COPA DO NORDESTE

2ª RODADA / TERÇA (4/2)			
19h	S. Corrêa	x	América-RN
21h30	Sport	x	Fortaleza
21h30	Vitória	x	Souza
QUARTA (5/2)			
19h	Juazeirense	x	Bahia
19h	Confiança	x	Náutico
21h30	Ceará	x	CSA
21h30	Moto Club	x	Ferroviário
21h30	Altos	x	CRB

CAMPEONATO PAULISTA

4ª RODADA / ONTEM			
	Inter Limeira	1x1	Ponte Preta
	Água Santa	3x0	RB Bragantino
	Velo Clube	2x1	Santos
	Palmeiras	x	Novorizontino*
HOJE			
16h	Botafogo	x	São Bernardo
16h	Mirassol	x	Portuguesa
18h30	São Paulo	x	Corinthians
20h30	Guarani	x	Noroeste

CAMPEONATO CARIOCA

5ª RODADA / ONTEM			
	Volta Redonda	0x2	Flamengo
HOJE			
15h45	Maricá	x	S. Corrêa
16h	Madureira	x	Fluminense
18h	Botafogo	x	Bangu
21h	Vasco	x	Portuguesa
AMANHÃ			
18h	Nova Iguaçu	x	Boavista

CAMPEONATO GAÚCHO

2ª RODADA / ONTEM			
	Internacional	2x0	Juventude
	São Luiz	1x1	São José
	Brasil	x	Guarany*
HOJE			
16h	Pelotas	x	Monsoon
19h	Avenida	x	Ypiranga
20h30	Grêmio	x	Caxias

CAMPEONATO MINEIRO

3ª RODADA / ONTEM			
	Cruzeiro	1x1	Betim
HOJE			
10h	Uberlândia	x	Itabirito
15h	Democrata-GV	x	Tombense
16h	Pouso Alegre	x	Atlético
16h	Aymorés	x	Athletic
18h30	América	x	Villa Nova

CAMPEONATO CEARENSE

2ª RODADA / ONTEM			
	Iguatu	1x1	Floresta
	Horizonte	1x3	Fortaleza
HOJE			
16h	Maracanã	x	Tirol
17h	Ferroviário	x	Ceará

PERNAMBUCANO

4ª RODADA / ONTEM			
	Náutico	2x1	Santa Cruz
	Retrô	1x1	Jaguar
HOJE			
16h	Central	x	Sport
17h	Afogados	x	Petrolina

CAMPEONATO INGLÊS

23ª RODADA / ONTEM			
	Bournemouth	5x0	N. Forest
	Brighton	0x1	Everton
	Liverpool	4x1	Ipswich
	Southampton	1x3	Newcastle
	Wolverhampton	0x1	Arsenal
	Man. City	3x1	Chelsea
HOJE			
11h	Crystal Palace	x	Brentford
11h	Tottenham	x	Leicester
13h30	Aston Villa	x	West Ham
16h	Fulham	x	Man. United

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Liverpool	53	22	16	33	54
2	Arsenal	47	23	13	23	44
3	N. Forest	44	23	13	9	33
4	Man. City	41	23	12	17	42

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

CAMPEONATO ESPANHOL

21ª RODADA / SEXTA			
	Las Palmas	1x1	Osasuna
ONTEM			
	Mallorca	0x1	Betis
	Atl. de Madrid	1x1	Villarreal
	Sevilla	1x1	Espanyol
	Valladolid	0x3	Real Madrid
HOJE			
10h	Rayo Vallecano	x	Girona
12h15	Real Sociedad	x	Getafe
14h30	Athletic Bilbao	x	Leganés
17h	Barcelona	x	Valencia
AMANHÃ			
17h	Alavés	x	Celta

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Real Madrid	49	21	15	30	50
2	Atl. de Madrid	45	21	13	21	35
3	Barcelona	39	20	12	29	52
4	Athletic Bilbao	39	20	11	13	31

CAMPEONATO ITALIANO

22ª RODADA / SEXTA			
	Torino	2x0	Cagliari
ONTEM			
	Como	1x2	Atalanta
	Napoli	2x1	Juventus
	Empoli	1x1	Bologna
HOJE			
8h30	Milan	x	Parma
11h	Udinese	x	Roma
14h	Lecce	x	Internazionale
16h45	Lazio	x	Fiorentina
AMANHÃ			
14h30	Venezia	x	Verona
16h45	Genoa	x	Monza

Classificação

	EQUIPE	P	J	V	SG	GP
1	Napoli	53	22	17	22	37
2	Internazionale	47	20	14	33	51
3	Atalanta	46	22	14	23	48
4	Lazio	39	21	12	9	37

CAMPEONATO ALEMÃO

19ª RODADA / SEXTA			
	Wolfsburg	2x2	Holstein
ONTEM			
	RB Leipzig	2x1	B. Leverkusen
	B. Dortmund	2x2	Werder Bremen
	Freiburg	1x2	Bayern
	Augsburg	2x1	Heidenheim
	Mainz	2x0	Stuttgart
	B. M'Gladbach	3x0	Bochum
HOJE			
11h30	Hoffenheim	x	E. Frankfurt
13h30	St. Pauli	x	Union Berlim

CAMPEONATO FRANCÊS

19ª RODADA / SEXTA			
	Auxerre	1x1	Saint-Étienne
ONTEM			
	Monaco	3x2	Rennes
	Strasbourg	2x1	Lille
	PSG	1x1	Reims
HOJE			
11h	Le Havre	x	Brest
13h15	Lens	x	Angers
13h15	Nantes	x	Lyon
13h15	Toulouse	x	Montpellier
16h45	Nice	x	O. Marselha

NA TELINHA

5h30 Tênis - Australian Open: final simples masculina ESPN 3

8h30 Campeonato Italiano: Milan x Parma (Lecce x Inter às 14h; Lazio x Fiorentina às 16h45 na ESPN 4) ESPN

9h30 Campeonato Inglês Feminino: Chelsea x Arsenal ESPN 4

11h Campeonato Inglês: Tottenham x Leicester (Crystal Palace x Brentford na ESPN 3; Fulham x Manchester United às 16h) ESPN

11h Basquete - Copa Super 8: Flamengo x Vasco (Franca x Pinheiros às 16h) SporTV 2

12h15 Campeonato Espanhol: Real Sociedad x Getafe (Athletic Bilbao x Leganés às 14h30) ESPN 4

14h Handebol - Mundial Masculino: Espanha x Brasil SporTV 2

15h45 Campeonato Carioca: Maricá x Sampaio Corrêa (Madureira x Fluminense às 16h na Band; Botafogo x Bangu às 18h no SporTV; Vasco x Portuguesa às 21h na Band) BandSports

16h Campeonato Paulista: Mirassol x Portuguesa (São Paulo x Corinthians às 18h30 na TV Itapoan)) TNT

16h Campeonato Baiano: Bahia x Porto (Jacuipense x Juazeirense às 18h30) TVE

17h NFL: Eagles x Commanders (Chiefs x Bills às 20h30) ESPN 2 e RedeTV!

18h Sul-Americano Sub-20: Bolívia x Brasil SporTV 3

19h Campeonato Argentino: Boca Juniors x Argentinos Juniors ESPN 4

19h30 Vôlei - Superliga Feminina: Pinheiros x Flamengo SporTV 2

20h30 Campeonato Gaúcho: Grêmio x Caxias SporTV

ABERTO DA AUSTRÁLIA

Keys vence Grand Slam pela 1ª vez

FRANCE PRESSE

A americana Madison Keys, 14ª do mundo, surpreendeu ao conquistar ontem, em Melbourne, o seu primeiro título de Grand Slam no Aberto da Austrália, privando Aryna Sabalenka (1ª do ranking) do seu tricampeonato consecutivo, o que seria algo inédito no tênis feminino neste século.

Três vezes campeã de torneios major, a bielorrussa foi derrotada com parciais de 6/3, 2/6 e 7/5 por Keys, que aos 29 anos disputou neste sábado sua segunda final de Grand Slam após a derrota na decisão do Aberto dos EUA em 2017.

Nesta edição do Australian Open, Madison Keys já havia eliminado a número 2 do mundo, a polonesa Iga Swiatek.

Logo após a vitória, as lágrimas de Keys, que já foi uma joia do tênis americano mas que nos últimos anos permaneceu

Yuichi Yamasaki / AFP



Após perder a 1ª final em 2017, Keys alcançou seu sonho ontem

conseguir manter a coroa e deu uma raquetada no chão ao chegar à sua cadeira.

"Há muito tempo que queria este título", declarou a americana ao receber o troféu de campeã, admitindo que de-

Graças a este triunfo, que ocorre após a conquista do torneio de Adelaide antes do Aberto da Austrália, Keys subirá para a 7ª posição no ranking da WTA, igualando sua melhor posição até o momento.

primeiro Grand Slam com idade mais avançada do que a jogadora de Illinois: a italiana Francesca Schiavone (Roland Garros em 2010, aos 29 anos e 347 dias), a britânica Ann Jones (Wimbledon em 1969, com mais de 30 anos) e a italiana Flavia Pennetta (campeã do US Open em 2015 aos 33 anos).

No primeiro set, Sabalenka errou demais e teve menos de 50% conquistados no seu saque. Keys aproveitou e abriu vantagem. Na segunda parcial, a bielorrussa aumentou esse número para 70% e deu o troco. O terceiro set foi mais equilibrado, com quebra apenas no último game. Keys somou dois match points e Sabalenka não conseguiu reagir, encerrando sequência de 20 vitórias no torneio.

"Estou muito feliz por finalmente ter conseguido minha revanche", disse Keys a Sabalenka, que a parabenizou pela vitória "merecida". "Espero

TÊNIS CADEIRA DE RODAS

Brasileira Vitória Miranda fatura 2º título na Austrália

AGÊNCIA BRASIL

A mineira Vitória Miranda, de 17 anos, conquistou o título da chave de simples do Aberto da Austrália de tênis em cadeira de rodas na categoria júnior, na noite de (horário da Bahia), em Melbourne. Na final, ela derrotou a norte-americana Sabina Czauz por 2 sets a 1, parciais de 0/6, 6/3 e 7/6.

Na quinta-feira, Vitória já

trália com três troféus: os dois de Vitória e o de Luiz Calixto, campeão na chave de duplas da categoria júnior no tênis em cadeira de rodas.

"Consegui me superar e dar o meu melhor dentro de quadra. É a realização de um sonho. Vejo que os treinos e a dedicação estão dando resultados", disse Vitória, em declaração enviada ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Eufrázio

LUIZ TELES

Letícia Martins / EC Bahia / Divulgação

BAHIA Tricolor combaterá calendário cheio alternando titulares, como fará hoje contra o Porto, pelo Baianão

JOGO NOVO, CARA NOVA

Um novo time a cada rodada. É assim que será a rotina do Bahia nesse início de temporada. Com o elenco profissional ainda em processo de nivelamento físico após a pré-temporada, uma maratona de jogos (muitos deles importantes) nos próximos dois meses, e cuidado redobrado com lesões, o técnico Rogério Ceni já confirmou que o Tricolor que vai encarar hoje o Porto, às 16h pela 4ª rodada do Baianão, será bem diferente daquele que goleou o Sampaio Corrêa na noite da última quinta-feira, 23.

"Uma das maneiras de a gente se preparar é tendo um jogo por semana. Então, tem que ter descanso e muitas trocas, para alongar a pré-temporada. É claro que vai chegar num momento que vamos definir para alguns jogos, como o clássico e depois o jogo contra o The Strongest. O ponto principal agora é trabalhar bem, contar com jogadores que estão fora, ter o máximo de condição física melhorada sem ser afetado por lesões na sequência dos jogos. O fato de jogar, mesclar, é importante que cada um ganhe condicionamento físico", explicou o treinador na entrevista coletiva após o jogo contra o time maranhense.

A expectativa para o duelo desta tarde na Arena Fonte Nova é que nenhum atleta titular na partida pelo Nordestão inicie o jogo de hoje. O Tricolor entrou em campo com Danilo Fernandes; Kauã Davi, Kanu, Ramos Mingo e Juba; Caio Alexandre, Erick e Rodrigo Nestor; Biel, Ademir e Lucho Rodríguez.

Outra restrição para a escalação contra o Porto são as contusões. Três atletas estão entregues ao departamento do clube: o zagueiro Gabriel Xavier, o lateral-direito Santiago Arias e o meio-campista Michel Araújo. Além deles, o lateral-esquerdo Iago Borduchi ainda não completou a fase de transição e está fora dos planos para hoje.

BAHIA **PORTO**



BAHIA	PORTO
Marcos Felipe	Patyego
Gilberto	Gabriel
Marcos Victor	Everton
V. Hugo (D. Duarte)	Rafael
Rezende	Pedro Henrique
Acevedo	Bruno Ferreira
Jean Lucas	Pedro Lima
Everton Ribeiro	Luan
Cauly	Alisson
Erick Pulga	Adriano Brandão
Everaldo	Caio
T:Rogério Ceni	T:Sandro Duarte

LOCAL: Arena Fonte Nova, em Salvador (BA), às 16h
ÁRBITRO: Josué Reis de Jesus Júnior
ASSISTENTES: Daniela Coutinho Pinto e Aleq Santana dos Santos



Rezende treina no CT Evaristo de Macedo; volante polivalente, ele pode jogar hoje à tarde na lateral-esquerda ou como zagueiro

Time provável

Sendo assim, a tendência é que o Bahia enfrente o Porto com Marcos Felipe; Gilberto, Marcos Victor, Victor Hugo (David Duarte) e Rezende; Acevedo, Jean Lucas, Everton Ribeiro e Cauly; Erick Pulga e Everaldo. Melhor condicionado e já regularizado, o centroavante Willian José também pode fazer sua estreia, mas deve iniciar a partida no banco de reservas.

Alguns atletas do time sub-20, que disputaram as três primeiras rodadas do Baianão, podem pintar como surpresa, como o zagueiro Fred Lipert, os meio-campistas Jota e Sidney, além dos atacantes Tiago e Ruan Pablo.

"Enquanto estávamos em Girona, assisti aos três jogos do sub-20 no Campeonato Baiano. Gostei do Kauã. Para um lateral tem muito bom jogo aéreo e tem personalidade, agradou, assim como vários. Jota e Sidney fizeram bons jogos. Marcos Victor fez boa estreia. A gente encontra boas alternativas, tanto Ruan quanto Tiago. Roger entrou com intensidade diferente, mas achou muita bola. Vou trazer mais constantemente para treinar com a gente para num momento de necessidade como esse. Os resultados foram ruins, mas o time jogou. Valeu a pena, nós observamos bastante coisa", disse Rogério Ceni sobre os jovens.

Situação complicada

O Bahia tem apenas dois pontos em nove disputados no Baianão, e iniciou a 4ª rodada na 8ª posição. Com a partida de hoje, ainda restam seis jogos para o Esquadrão se recuperar na tabela (veja a classificação atual completa no Placar Giramundo). Apenas os quatro primeiros se classificam às semifinais.

CURTAS

CAMPEONATO INGLÊS

Liverpool mantém vantagem; City reage

Liverpool (1º) e Arsenal (2º) continuam separados por seis pontos depois de ambos terem vencido ontem, pela 23ª rodada do Campeonato Inglês, em que o Manchester City venceu o Chelsea e assumiu o quarto lugar. Para o líder Liverpool, a visita do modesto Ipswich a Anfield foi uma mera formalidade e os 'Reds' venceram por 4 a 1, com gols de Szoboszlai, Salah e Gakpo (2). Já o Arsenal teve muito mais dificuldades para bater o Wolverhampton: 1 a 0, fora de casa, com gol de Calafiori pouco depois da expulsão do brasileiro João Gomes, dos Wolves. No clássico do dia, o City venceu e ultrapassou o Chelsea na tabela: 3 a 1, gols do triunfo marcados por Haaland, Foden e Gvardiol.

MERCADO

Antony é emprestado para o Betis

O Betis contratou o atacante brasileiro Antony, emprestado pelo Manchester United até o final da temporada, informou ontem o clube espanhol. O jogador de 24 anos, que disputou a Copa do Mundo de 2022 pela Seleção Brasileira, se tornou o segundo jogador mais caro da história do United, comprado por cerca de R$ 588,5 milhões junto ao Ajax, mas nunca brilhou.

Tricolor é pentacampeão da Copinha

O São Paulo venceu o Corinthians por 3 a 2, de virada, ontem, e se sagrou pentacampeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior. O jogo marcou a volta do Pacaembu após reforma. O Timão abriu vantagem com Denner e Gui Negão, mas o Tricolor virou com Paulinho (2) e Andrade



São Paulo / Divulgação

CAMPEONATO ITALIANO

Líder Napoli impõe 1ª derrota à Juve

Tarde de festa no estádio Diego Maradona: o Napoli, líder da Serie A, deu uma grande alegria aos seus 'tifosi' ao vencer a Juventus (5º), por 2 a 1 de virada, ontem, pela 22ª rodada, em que conseguiu emendar a sétima vitória seguida e infligir a primeira derrota ao time de Turim no campeonato. Com 53 pontos, o Napoli parece determinado a recuperar o 'Scudetto', que já conquistou em 2023, e agora tem seis pontos a mais que o segundo colocado, a Inter de Milão, embora os 'nerazzurri' tenham disputado dois jogos a menos. Um deles será hoje, na visita ao Lecce (17º). A Atalanta (3º), está um ponto atrás depois da vitória por 2 a 1 sobre o Como. Na Juve, Kolo Muani estreou com gol, mas os napolitanos buscaram a virada com gols de Anguissa e Lukaku.



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

O DEDO DO TÉCNICO

O diretor Walter Salles, Fernanda Torres, Selton Mello e outros artistas e participantes do excepcional filme 'Ainda Estou Aqui' mostraram com simplicidade, sensibilidade, clareza e concisão, sem efeitos especiais e sem panfletagem, as profundezas de uma época. Ditadura nunca mais.

A cada jogo o futebol nos ensina o óbvio, que há varias estratégias para jogar bem e vencer, dependendo também da qualidade, características dos

de alto risco ao colocar os defensores na linha do meio-campo. Assim, goleou, recentemente, duas vezes o Real Madrid, por 5 a 1 e 4 a 0, e venceu o Benfica de virada no meio da semana por 5 a 4. Nos primeiros minutos o jogo desenhava que haveria muitos gols para os dois times, pois o Barcelona criava muitas chances de gol, enquanto o Benfica também produzia oportunidades nos contra-ataques, lançando a bola nas costas dos

dois lados da estratégia.

O Real Madrid mudou a maneira de jogar após a chegada de Bellingham e depois de Mbappé. Antes, com um trio no meio-campo e outro de ataque (Vini, Rodrygo e Benzema), a equipe ganhou muitos títulos e era mais equilibrada e regular. Agora, com os quatro grandes atacantes (Vini, Rodrygo, Bellingham e Mbappé), o time continua poderoso, embora alterne mais as atuações e os resultados, já que o meio-campo com apenas dois jogadores piorou na saída de bola da defesa para o ataque e na marcação. Com isso, a

É muito difícil e desgastante. O meio-campista que marca, constrói e avança, como Valverde no Real Madrid, é muito diferente do meia ofensivo (meia-atacante), que recua para receber a bola e para defender, como Bellingham.

A marcação com apenas dois no meio-campo funciona bem se tiver a ajuda dos dois pontas. No Real, Rodrygo faz isso bem pela direita, mas Vini fica pelo meio do caminho. Ele, com razão, quer jogar mais perto do gol, onde executa suas maravilhosas jogadas.

Vinicius Júnior e Raphinha estão hoje entre os melhores

> Dorival deveria ter alguém para ajudá-lo, como Zagallo com as opiniões de Gerson na Copa de 1970

teto ofensivo e a desvantagem de deixar apenas dois jogadores para marcar no meio-campo, a mesma dificuldade do Real Madrid. Vale a pena correr o risco, desde que

ções físicas para enfrentar o futebol cada vez mais intenso, veloz e disputado que deveremos ver na próxima Copa.

Ajuda íntima

Dorival Júnior tem um dilema para resolver: como juntar bem os quatro. Nestes momentos, é importante a ação, o toque e o dedo do técnico. Por isso, Dorival deveria ter alguém para ajudá-lo, como teve Zagallo com as opiniões de Gerson na Copa de 1970, Parreira teve de Zagallo no Mundial de 1994 e Felipão de seus amigos e torcedores gaúchos na Copa de 2002, quando

Eufrázio
CADERNO 2+
caderno2@grupoatarde.com.br


Alan França / Divulgação

CAIXA CULTURAL, HOJE
'Culturaê – Papo de Artista' traz Jorge Washington e Magali Santana (15h) e MV Bil (17h)

Fotos: Divulgação


Mikey Madison é Anora – Ani para os íntimos –, papel que lhe valeu uma indicação ao Oscar

ESTREIA Garota de programa se apaixona por um adolescente rico em *Anora*, filme indicado ao Oscar. Só faltou combinar com os russos – no caso, a poderosa família oligárquica dele

Cinderela **partida**

RAFAEL CARVALHO
Especial para A TARDE

O mundo dos desajustados e dos socialmente desprezados interessa muito ao cinema de Sean Baker, especialmente os trabalhadores do sexo. Em *Tangerine* (2015), ele filmou a história de duas amigas transexuais com problemas com seu cafetão; em *Red Rocket* (2021), um ex-ator pornô fracassado voltava para casa para tentar refazer sua vida.

Seu mais novo filme, *Anora*, retoma o tema ao focar na história de uma jovem que trabalha como stripper em uma casa de shows alto nível – eventualmente, ela acerta programas com seus clientes fora dali. Em um dia casual, por saber falar um pouco de russo, ela precisa atender um jovem daquela nacionalidade, playboy cheio de dinheiro e com pouco conteúdo e juízo na cabeça.

Acertam de se encontrar na casa que os pais do garoto mantêm nos Estados Unidos. Daí começa uma trama de envolvimento sexual e financeiro, quase inocente nesse acordo que beneficia a ambos: ela faz o seu trabalho com afinco e sem reclamar, a fim de agradar o rapaz; ele, ávido por sexo e com os hormônios em ebulição, esbanja o dinheiro dos pais sem pensar duas vezes.

Os encontros se transformam em uma proposta de namoro e, em uma viagem para Las Vegas, os dois resolvem se casar – mais clichê, impossível. Ani (Mikey Madison), como prefere ser chamada, enveredada cada vez mais pelo sonho do homem rico e apaixonado capaz de lhe salvar de uma vida de privações e do trabalho ingrato. E Ivan (Mark Eidelstein) acredita realmente ter encontrado a mulher de sua vida – ou apenas está obcecado por essa jovem linda que lhe provém de companhia e bom sexo.

Mas quando a notícia chega aos ouvidos dos pais do garoto, o conto de fadas desanda totalmente. Entra em cena as oligarquias familiares e sua rede de poderes e manutenção da status quo. Educado para assumir os negócios da família na Rússia – que o filme não explícita exatamente o que é, [illegible]

vilanizados –, é inadmissível que Ivan se case com uma prostituta norte-americana.

Inicia-se, portanto, uma corrida contra o tempo para que eles anulem o casamento, na medida em que os pais do garoto, que estão vindo da Rússia às pressas, mandam os capangas e guarda-costas da família à cata dos dois infratores.

Um desses homens é um líder religioso que intervém no caso, fazendo supor mais um envolvimento institucional forte aí, dessa vez o catolicismo ortodoxo.

Ingenuidade

Desde que ganhou a Palma de Ouro no Festival de Cannes do ano passado, *Anora* vem sendo apontado como um dos grandes favoritos nesta temporada de premiações.

Tem seis indicações ao Oscar, incluindo as principais categorias (filme, direção, roteiro, atores).

O filme parece ter crescido muito com esse prêmio porque mesmo durante o festival francês ele não era sequer considerado um dos melhores filmes e favorito à Palma – azar da obra-prima iraniana *A Semente do Fruto Sagrado*, que ficou apenas com um prêmio especial.

Anora possui muitas qualidades narrativas. Tem ritmo, muito por conta de uma montagem bem resolvida – assim como a direção e o roteiro, a edição do filme é assinada pelo próprio Sean Baker.

É também dirigido com competência e possui um elenco afiadíssimo, nada moralista nas cenas de sexo, especialmente por tratar de um lugar fácil de explorar, que é o nu feminino – Madison parece muito à vontade em todas as suas cenas mais explícitas.

Mas o maior problema do filme é apostar na ingenuidade como motor de afeição entre os personagens. Da parte de Ivan, é até compreensível que o garoto imaturo e inconsequente tenha se apaixonado por aquela beldade. Mas é difícil comprar a ideia de que Ani, trafegando pelo submundo da luxúria e dos encontros com outros homens poderosos e ricos, tenha acreditado tão ino- [illegible]


Um dia, a jovem stripper cai nas graças de um rapaz rico e cabeça de vento. Aí eles se casam



desenfreada a Ivan, que foge de casa quando os capangas dos pais chegam, enquanto Ani fica sob a guarda dos mal encarados. O filme entra em um vórtice um tanto caricato e caótico que passa a gerir a trama, em direção a um final nada difícil de prever, enquanto assistimos às trapalhadas e imaturidades de quase todos ali.

Encontro de iguais

Digo quase, porque há um personagem que escapa do óbvio. Um dos capangas, Igor (o ótimo Yura Borisov), está ali apenas como cumpridor de regras. Ele precisa acalmar Ani na fúria que toma conta dela quando eles invadem a casa dos recém-casados. Apesar da gritaria e das ameaças, o filme tem até um quê de comédia de erros que passa a dominar a narrativa.

Mas mesmo nesses momentos, Igor age com impassibilidade, sempre sério e até mesmo muito respeitoso. Parece ser um cara bom que trabalha para os maus. Ele tem consciência do que se passa ali porque, assim como o próprio espectador logo pode prever, não parece haver muita chance para que aquele casamento dê certo.

Mais do que isso: ele reconhece em Ani uma igual. São ambos pertencentes a uma classe social e econômica inferior, estão à serviço dos burgueses e poderosos; têm de fazer as vontades dos filhos mimados do chefe e, em muitos casos, consertar as burradas que eles cometem. Vendem o corpo e a força de trabalho, mas queriam estar em outra posição.

Na ótima cena final do filme – nada de spoiler por aqui, fiquem tranquilos –, no entanto, fica claro que a própria Ani não só não se dá conta disso, como também busca exercer seu poder sobre os homens tendo o sexo como arma.

Ela não parece entender o lugar das hierarquias e, sobretudo, o poder dos afetos, aqueles moldados pela força dos encontros mais genuínos.

ANORA (EUA) / DIR.: SEAN S. BAKER / COM MIKEY MADISON, YURA BORISOV, MARK EIDELSTEIN, LINDSEY NORMINGTON,

Eufrázio

aNota BAHIA

TAMYR MOTA E RENATO TRINDADE
contato@anotabahia.com
Instagram: @siteanotabahia



Leia a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

aquele abraço

Caio Lírio/ Divulgação



Para a chef e influenciadora baiana Lili Almeida, que agora é a responsável pelas receitas de um novo quadro na segunda temporada do programa "Da Manga Rosa", do GNT. Com apresentação de Dadá Coelho, produção da Tenda dos Milagres e direção de Cecília Amado.

Divulgação



Catálogo Vila Velha

Exposição sobre o Teatro Vila Velha ganha catálogo no MAM-BA

Na última sexta-feira (24), o Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), em Salvador, recebeu o lançamento do catálogo que reúne os registros do acervo histórico do Teatro Vila Velha. Os registros também estão na exposição *Vila Velha, Por Exemplo: 60 anos de um teatro do Brasil*, que segue até o dia 16 de fevereiro no museu localizado na Avenida Contorno e já conta com mais de 50 mil visitantes. A publicação, iconográfica e textual, inclui fotografias, imagens de cartazes, de figurinos, dos programas originais das produções, entre inúmeros outros documentos. Por todo esse conteúdo, a obra é uma fonte de estudo e pesquisa para entender a história das artes no Brasil. O catálogo narra o percurso do Vila desde quando o teatro ainda era um projeto, investigando as experiências que o transformaram em espaço das artes, sintonizado com os grandes debates de seu tempo.

TENHO DITO...

Ellen von Unwerth/ Divulgação



"Eu queria agradecer ao Walter Salles, a generosidade que ele teve comigo nesse filme. O filme que a gente fez na felicidade. Acima de tudo quero agradecer e homenagear essa mulher extraordinária chamada Eunice Paiva, que está por trás disso tudo. A geradora disso tudo. E ao Marcelo Paiva, que escreveu esse livro extraordinário, e que nos possibilitou fazer esse filme".

FERNANDA TORRES, atriz indicada ao Oscar

Luma Badu celebrou formatura em Medicina com baile em Salvador

Luma Badu, filha do estilista baiano Elcimar Badu, celebrou sua formatura de Medicina com um baile luxuoso no Cerimonial Caminho das Árvores, em Salvador. Na ocasião, ela – que está se especializando em Psiquiatria, e já atuando na área – recebeu mais de 200 convidados entre amigos, parceiros e familiares, além de seu pai e sua mãe, Leila, e seus irmãos, Safira e Luís Otávio. Com tema e decoração clássicos, o evento contou com a presença de harpistas, violinistas e a Orquestra Musicalize, que animou o ambiente com muito glamour, encantando a todos os presentes. O momento mais que especial e tocante foi quando seu irmão, Luís Otávio – que a inspirou a cursar medicina – declamou uma pequena poesia para ela. Vestida com um vestido para a recepção e outro para a cerimônia, a recém-formada recebeu o anel das mãos de seu pai, deixando a noite ainda mais especial.

André Assis



Luma Badu

Viiiiiiiiip

Fotos: Renata Marques



Carla Alcântara



Carla Alcântara, Jonatan Albuquerque e Eduardo Magalhães



Marcelo e Mônica Sacramento



Maurício Kurihara e Cilo Badaró



Drinks

O restaurante 33 Contemporâneo, localizado no Espaço Gourmet do Salvador Shopping, promoveu um coquetel sofisticado para o lançamento da sua nova carta de drinques autorais. O evento reuniu convidados nesta quinta-feira (23), para uma experiência única com degustações exclusivas. Combinando expertise e criatividade, a nova seleção assinada por Jonatan Albuquerque, um dos grandes nomes da coquetelaria

Avessos

O projeto "Fasano Salvador Convida" traz a mostra "Avessos", da fotógrafa e chef Angeluci Figueiredo, à frente do Restaurante Preta. A série de 12 fotografias, assinadas por ela, tem o conceito em que o avesso ganha brilho próprio e revela o que não pode deixar de ser visto: os contrastes, os detalhes, a imensidão, o universo infinito de cada um. Confira quem marcou presença no evento de lançamento na noite da última quarta-feira (22).

Fotos: Renata Marques



Preta



Preta e Freddy Pitta Lima



Preta e Joyce Pascowitch



Fátima e Biga Suarez





Eufrázio

EUGÊNIO AFONSO

MÚSICA Com duas convidadas baianas – Ayrá Soares e As Ganhadeiras de Itapuã – e aberto ao público, artista paraense Ruth Costa traz o samba amazônico para o Pelourinho, hoje, no final da tarde

Conexão musical

Agora em janeiro, os afluentes do samba amazônico descem as correntezas para se conectar com as influências diaspóricas do samba de roda baiano. A ideia é propor uma verdadeira celebração da ancestralidade e musicalidade feminina que unem Pará e Bahia.

Conhecida por seu protagonismo no samba amazônico, a cantora, produtora cultural e ativista negra paraense Ruth Costa chega à Bahia para promover um intercâmbio musical entre os dois estados.

Hoje, a partir das 17h, no Largo Quincas Berro D'água, com entrada gratuita, acontece o *Samba da Ruth*, com participações especiais das Ganhadeiras de Itapuã e da cantora baiana Ayrá Soares.

"O show traz essa mistura das águas como referência, as águas que cercam Belém do Pará e que cercam a Bahia. As águas que celebram Oxum e Iemanjá. A primeira parte do show vai ser sobre Oxum e rio, a segunda parte representará Iemanjá, o mar e outras referências", conta Ruth.

Dedicado ao samba feito pelas vozes femininas em seus mais variados estilos, o show pretende oferecer não apenas música, mas histórias e saberes ancestrais, fortalecendo a presença de mulheres pretas na cena do samba.

Ruth diz que o público pode esperar um repertório que une Norte e Nordeste. "Que traz tanto influências da diáspora africana como da sonoridade da Amazônia (como carimbó e samba de cacete). Com potência, força e representatividade feminina".

Para Ayrá Soares, o convite foi um grande presente. "Primeiro porque o samba foi a entidade que me convocou pra música, segundo porque amo a cultura do Norte e sonho conhecer essa terra e investigar como a nossa ancestralidade se firmou e se metamorfoseou também por lá".

Ela fala que vai apresentar algumas músicas autorais e outras que retratam sua territorialidade e existência enquanto mulher preta. "Vamos misturar minha pegada baiana com arranjos paraenses, mesclando carimbó, samba-afro, samba de cacete, samba de roda e um pouco mais. E por fim, eu e Ruth cantaremos uma bela canção de composição dela que representa essa confluência das águas da Bahia e do Pará".

Teresa Maciel / Divulgação



Ruth Costa, paraense: "Queria conhecer a terra de Tia Ciata"

Shai / Divulga



Ayrá Soares: "O samba foi a entidade que me convocou"

Outras experimentações

Mas a participação de Ruth na Bahia não se restringe à apresentação no Pelourinho, o projeto trouxe também outras experimentações, como vivências e encontros realizados na capital e em outros municípios baianos.

Em formato de audiovisual, por exemplo, foram gravadas duas canções autorais, uma com cada artista convidada do show. O registro ficará disponível no canal de Ruth Costa no YouTube.

"Trouxe esse projeto pra Bahia porque queria beber dessa fonte das minhas mais velhas, queria trocar com as irmãs da minha geração, e para que as artistas baianas também conheçam um pouco do samba feito no Pará. Queria conhecer a terra de Tia Ciata que tanto influenciou minha carreira e abriu caminhos para que hoje eu pudesse fazer minha arte", confidencia a cantora.

O *Samba da Ruth: conexão Pará-Bahia* promoveu ainda rodas de samba e diálogo com mulheres artistas da periferia de Salvador. O intuito foi reconhecer e visibilizar a ancestralidade que permeia o samba, incentivar a luta antirracista e feminina entre artistas paraenses e baianas, enaltecendo os laços ancestrais como instrumentos de resistência e transformação social.

Com o projeto, Ruth propõe uma troca de saberes, para fortalecer ainda mais as carreiras das mulheres envolvidas, a partir de um diálogo sobre suas influências diaspóricas. Um dos objetivos é o fortalecimento do samba produzido na Amazônia com uma conexão histórica com a Bahia, expandindo o conhecimento sobre a musicalidade entre os dois estados.

Como contrapartida, a artista irá realizar, em Belém, uma mostra audiovisual, para compartilhar a experiência vivida em solo baiano, por meio de encontros em três territórios periféricos da capital paraense.

"Quero proporcionar, através desse circuito, que outras mulheres do Pará também conheçam e se sintam um pouco aqui na Bahia, e que sirva de impulsionamento para mulheres de outros estados", finaliza a sambista amazônica.

Minibio

Envolvida com o canto desde pequena, Ruth Costa é uma mulher negra, lésbica, cantora, produtora cultural e ativista. Ela vem fomentando o samba na amazônia paraense desde 2019. É reconhecida por sua voz marcante e por ser um dos ícones da nova geração do samba no Pará.

Já produziu rodas de samba protagonizadas por mulheres, como o Ki Roda, Quintal das Bruxas e o Sapasamba. Em 2023 e 2024, integrou a programação do maior carnaval do Pará, o *Circuito Mangueirosa*.

É reconhecida por usar a arte como forma de resistência política, e por isso recebeu a comenda, diploma e medalha Mérito Cultural e Patrimônio de Belém - Mestre Verequete (2021), concedida a pessoas que se destacam como incentivadores das artes, cultura e do patrimônio cultural e histórico. Outra honraria recebida foi a comenda Anastácia Livre (2025), que premia mulheres negras de destaque nos espaços de poder.

SAMBA DA RUTH / 26 DE JANEIRO / 17H / LARGO QUINCAS BERRO D'ÁGUA – PELOURINHO / GRATUITO

LongPLAY

Volte no tempo com o melhor das décadas de 70 e 80!

As músicas que fizeram história, agora reunidas em um único programa.

Acesse **atardefm.com.br** e deixe a nostalgia tocar seu coração!

Segunda a sexta 19h às 20h

NOSSO APLICATIVO:





A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA

Eufrázio

Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS



CONFIRA AS MELHORES OFERTAS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855
CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR

IMÓVEIS Venda & Aluguel | VEÍCULOS Compra & Venda | CONFIRA AS OFERTAS DO INTERIOR | EMPREGOS Cursos & Concursos | DIVERSOS Negócios & Pessoal

IMÓVEIS
Venda

APART-HOTEL FLAT/LOFT.

Cravo Leilões

EDITAL ON LINE DE IMÓVEIS E MÓVEIS – do tipo "MAIOR LANCE OU LANCE CONDICIONAL" Abertura: 06/01/2025, às 10h, para envio de lances on-line, encerrando- se no dia 12/02/2025, a partir das 10h. LOTE 01: APARTAMENTO 504 da porta e 934.466-7 da Inscrição Municipal, CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VISTA BELLA. Lance Inicial: R$ 299.000,00. LOTE 02: APARTAMENTO 604 da porta e 934.472-1 da Inscrição Municipal, "COND RESID VISTA BELLA". Lance Inicial: R$ 329.000,00. LOTE 03: APARTAMENTO 704 da porta e 934.478-0 da Inscr. Municipal, "COND RES VISTA BELLA". Lance Inicial: R$ 329.000,00. LOTES 04 ao 37 – DIVERSOS BENS MÓVEIS. Ver Edital na íntegra no site do Leiloeiro www.cravoleiloes.com.br PAGAMENTO: À Vista, dentro do prazo de 24h ou Financiamento, com carta de crédito aprovada com instituição financeira. VISITAÇÃO: Poderão ser visitados os bens entre os dias 05, 07, 10 e 11/02/2025 no horário comercial (10h às 16h). Leiloeiro Viriato Cravo JUCEB 15/055964-0 Cel 71 99165-0099

IMÓVEIS
Aluguel

OUTROS

PONTOS COMERCIAIS

PONTO COMERCIAL

Excelente ponto comercial na Vila Laura: Rua Nilson Costa, 454, Vila Verde. Múltiplas Utilidades: Clínica, Escritório, Creche, Colégio e Sede de Empresa. Possibilidades de negociação do valor para aluguel.

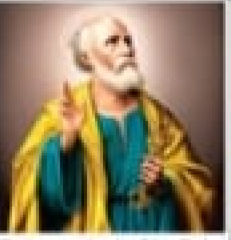
✆(71)98150-3940.

Anuncie sem sair de casa.

Ligue 3533.0855 ou acesse: www.atarde.com.br/classificados

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?

Anuncie no BAZAR POPULARES
Ligue: 3533.0855



Glorioso apóstolo São Pedro, com suas sete chaves de ferro, abriu as portas dos meus caminhos, que se fecharam diante de mim, atrás de mim, à minha direita e à minha esquerda. Abra para mim os caminhos da felicidade, os caminhos financeiros, os caminhos profissionais, com as suas sete chaves de ferro e me

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

TELEFONIA

CELULARES

Cravo Leilões

EDITAL DE LEILÃO JUDICIAL - RESUMO (Somente Online) 4ª VFRCCC da Comarca de Itabuna, Proc nº 0000036-39.1987.8.05.0113. EXEQUENTE: DESENBAHIA AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DA BAHIA S/A. EXECUTADO: AQUARIOS REPRESENTAÇÕES LTDA e IRACSON LACERDA SILVA Encerramento 1º Leilão: 03/02/2025 – 10:00h – Lance Mínimo: R$ 9.000,00. Encerramento 2º Leilão: 12/02/2025 - 10:00h - Lance Mínimo: R$ 4.500,00. AUTOMÓVEL: Marca/Modelo: FORD/FIESTA SEDAN FLEX // Tipo: AUTOMÓVEL // Espécie: PASSAGEIRO // Renavam: 912584955 // Chassi: 9BFZF20A288066109 // Placa: JQX2311 // Ano de Fabricação: 2007 // Ano Modelo: 2008 // Combustível: ALCOOL/GASOLINA // Cor: PRETA // Categoria: PARTICULAR // Classificação: VEÍCULO CONSERVADO Visitação: Pátio da Cravo Leilões, Travessa da Liberdade, n.º 06, Pirajá, Salvador/BA. Pagamento: à vista, depósito judicial. Comissão do Leiloeiro: 5% do valor do lance vencedor. Leia o Edital Completo no site do leiloeiro (Art. 887, § 2º, CPC). Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online www.cravoleiloes.com.br. Leiloeiro Oficial, Viriato Cravo, JUCEB 15/055964-0.

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO para Recife, Olinda, Nova Jerusalem e Porto de Galinhas. Período de 17 a 21/04/2025 donetur ✆ (71)3331-0397/(71)98611-9080 whatsapp.

OGUM O DEUS DA GUERRA! É o Orixá Senhor das contendas, deus da guerra. Seu nome, traduzido para o português, significa luta, briga, batalha. É a divindade da metalurgia, do ferro, aço e outros metais fortes. Ogum é a força incontrolável e dominadora, do movimento, do choque. Patriarca dos exércitos, dono das armas. Ogum é o poder do sangue que corre nas veias. Orixá da manutenção da vida. Como Exu, Ogum está presente no calor, na ira, no ódio, na cólera. Está presente nas batalhas, brigas, empurrões, na vontade de exterminar. É um Orixá, uma força da Natureza que se faz presente nos momentos de impacto e nos momentos fortes. O encantamento de Ogum, aquilo que gera sua presença, se faz, como disse antes, nos momentos de impacto, tais como o choque entre dois obje-

RELIGIOSOS

MÍSTICO



ATENÇÃO Só ODÁLIA revela sua vida sem precisar falar nada. Odália só pega seus casos quando tem 100% de certeza que dará certo. Venha conferir! Médium espírita aprovada pela Federação dos Cultos Afros Brasileiros, resolve casos amorosos, separação, negócios, vícios, questão, desavença na família, falta de lucro na empresa, filhos problemáticos, doenças espirituais, afasta pessoa indesejada, abre caminho, afasta espírito obsessor. Trabalho na presença do cliente, dom desde berço, filha de Cachoeira. Ganhou prêmio da melhor em casos amorosos. Traz seu amor de volta aos seus pés definitivo, retira o mau em 72 horas. Para os verdadeiros guias de luz não existe problema sem solução para ODÁLIA. Atendimento com hora marcada em Salvador de segunda à sábado. ✆(71)3240-3100, (71)99147-4030 TIM, (71)98633-6787 OI. Rua Arquibaldo Baleeiro 472 Edifício Nasser Borges apt 33 Rio Vermelho. Não Confunda Odália com essas recém-chegadas. Trabalho com sigilos, garantia, com mais de 30 anos em minha residência. Venha ver para crer! Aceito cartões de crédito. Atendimento também em Feira de Santana. ✆(75)98139-3555. www.odaliacarto menteespirita.com.br

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!

Populares

MARIA LUÍZA uma linda mulher, corpinho de ninfeta, seios enlouquecedores, cabelos longos, boquinha deliciosa, super carinhosa com massagem relaxante. ✆(71)98514-1713

ANA JULIAN Massagem Tântrica Gold (Erótica) com toque oral aveludado. Apenas R$150,00 Pituba. ✆(71)98791-2438 Whatsapp.

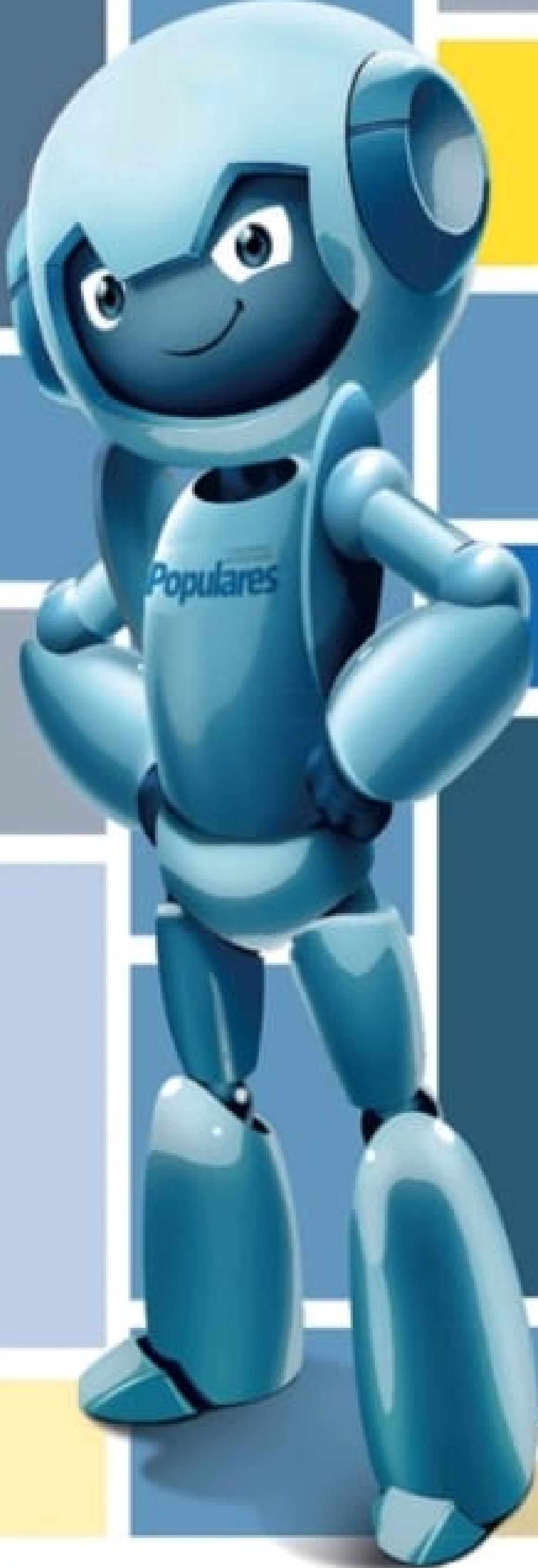
AQUI É MAIS FÁCIL ACHAR A VAGA QUE VOCÊ PROCURA.

Ligue Populares 3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

Populares

Quer transformar seu produto usado em dinheiro?

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES
RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO
VENDA SEU AUTO
ALUGUE SEU IMÓVEL
OFEREÇA SEU SERVIÇO

Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA
Populares

muito
Eufrázio
A TARDE
DOM
SALVADOR
26/1/2025



atarde.com.br/muito
muito@grupoatarde.com.br



ABRE ASPAS LEANDRO COLLING E O COMBATE À TRANSFOBIA, 3

Raphael Müller / Ag. A TARDE

TURISMO Potencialidade e experiências do afroturismo em Salvador

Conexões negras

GILSON JORGE

Tão logo chega à Feira de São Joaquim pela entrada principal, às 11h15 de uma terça-feira, a turismóloga e empreendedora carioca Carina Santos se comunica com feirantes que passam por ela.

De costas, é reconhecida por um jovem sem camisa, que aperta a sua mão direita e pergunta como ela vai. Um cumprimento que se repete, de perto ou à distância, com alguma frequência.

Entre motocicletas que avançam pelos pequenos becos da feira, enquanto pedestres recuam para dar espaço ao entregador de mercadorias motorizado, e um homem que puxa um carro-de-mão com quatro bodes amarrados, destinados ao abate, Carina está cada vez mais familiar com os personagens e fatos de um dos principais mercados populares da cidade.

Em Salvador desde 2019, a carioca utiliza a paisagem, os sabores e histórias da feira para explicar a turistas a cultura negra soteropolitana. Boa parte de sua clientela é formada por estadunidenses negros de Nova York, Atlanta, Houston e outras cidades, que se interessam por conhecer as raízes africanas da Bahia e são apresentados a ela por meio de agências de viagem especializadas em afroturismo – o turismo cultural afrocentado, que nos últimos anos vem despertando o interesse de autoridades estaduais e municipais na Bahia.

E o potencial da atividade na capital baiana incentivou Carina a deixar a sua cidade natal e se mudar para cá em 2019, trazendo junto a sua empresa Afrotrip, com a qual elabora os roteiros de sua clientela. "Eu não sou guia. No turismo, para guiar, você precisa ter uma certificação. A minha habilitação é planejar a viagem. E a minha pegada, dentro do turismo, é mostrar a cultura afro e também conhecer pessoas negras como turistas", destaca a carioca.

Carina começou a desenvolver a Afrotrip depois de uma viagem como mochileira pela Europa, quando se deu conta que quase não havia turistas negros nos distintos pontos de visitação que percorreu. Depois de voltar para o Brasil, montar a Afrotrip em 2016, e visitar Salvador pela primeira vez, ocorreu-lhe que esta cidade se adequava mais aos seus propósitos profissionais. "A Bahia me chamou. O berço da cultura negra brasileira está na Bahia", define a turismóloga.

CONTINUA NA PÁGINA 2



Olga Leiria / Ag. A TARDE

A guia de turismo Rita Souto, da Abayomi Tour

Olga Leiria / Ag. A TARDE


O cotidiano, mercadorias e personagens da Feira de São Joaquim, no bairro da Calçada, atraem turistas interessados nas raízes africanas da Bahia

■ CAPA

Turismo de imersão

GILSON JORGE

Em um passeio de aproximadamente duas horas, os visitantes conhecem um casal que prepara na feira a massa do acarajé e o abará e ouvem explicações sobre o sacrifício de animais em rituais de Candomblé. Com direito a almoço em um restaurante local, o tour sai por R$ 200 por pessoa.

Um dos pontos de visitação dos turistas que acompanham Carina é a barraca de pimentas de Elismar Reis, que depois da pandemia decidiu investir em um negócio próprio. Além de uma variedade de pimentas *in natura*, o comerciante produz um molho próprio que é vendido em garrafas de diferentes tamanhos. Curiosamente, não gosta muito de pimenta. Os turistas, sim.

"As que fazem mais sucesso são a pimenta chocolate e a pimenta carolina. Já o molho, eu vendo muito para o pessoal do Rio e de São Paulo. Eles compram mais a garrafa de um litro", conta. O comerciante afirma que as pimentas fortes fazem mais sucesso entre as mulheres do que entre os homens. "Eu mesmo não gosto, mas minha mulher gosta", brinca.

O afroturismo traz sabores, mas também dissabores. As visitas dos turistas negros dos Estados Unidos a Salvador rendem por vezes uma sensação de frustração com a capital idealizada por eles. A fama de ser a cidade mais negra fora da África aguça a curiosidade dos gringos, mas quando eles chegam e percebem a desigualdade social entre a minoria branca e a maioria negra o encanto pela terra diminui.

"Eles veem a Bahia como um portal de conexão, querem ver a preservação da cultura africana que nos Estados Unidos já não tem. Mas quando eles chegam a Salvador, eles esperam ver a população negra no poder, com as pessoas morando em bairros legais", comenta a turismóloga.

Identidade

Guia de turismo nacional e regional e uma mulher do axé, Rita Souto, da Abayomi Tour, destaca que historicamente os city tours são voltados para o processo colonizador e deixam de lado a cultura escravocrata e a participação negra na construção da cidade.

"Aquilo me incomodava muito e, por ser uma mulher preta, remanescente, eu decidi voltar o meu trabalho para o afroturismo", destaca Rita, que no ano passado ficou ainda mais motivada a enveredar por esse caminho com duas iniciativas oficiais para o setor.

A Prefeitura de Salvador estabeleceu 11 rotas turísticas voltadas para a cultura negra com o nome Rolê Afro. O Governo do Estado, por sua vez, criou o programa Agô Bahia, que visa a reforma de dez grandes terreiros de candomblé. "O reconhecimento da verdadeira identidade da nossa cidade está muito presente. Eu tenho imenso prazer em dar seguimento a esse processo", celebra a guia.

Um dos roteiros feitos por Rita é o do Centro Histórico, a partir da Barroquinha, contando a história de Iyá Nassô, uma das fundadoras do Candomblé da Barroquinha. Depois de subir a Praça Castro Alves e passar pela Travessa da Ajuda, ela explica aos turistas a Revolta dos Malês, que teve como referência um casarão na antiga Ladeira da Praça, hoje demolido. No ano passado, o prefeito Bruno Reis sancionou o projeto de lei que muda o nome do logradouro para Ladeira Revolta dos Malês.

O roteiro no Centro Histórico inclui ainda informações sobre o trabalho do fotógrafo, antropólogo e etnólogo francês Pierre Verger, o Memorial Zumbi dos Palmares e o Memorial das Baianas de Acarajé, além de visitas a negócios do Pelourinho de empreendedores negros, como Negra Jhô e Clarindo Silva. Depois de passar pelos obrigatórios Filhos de Gandhy e Olodum, o grupo segue até o Santo Antônio para uma refeição no Zanzibar.

Rita também oferece um roteiro religioso, em que aposta no sincretismo. Como muitos baianos fazem, os turistas visitam a Casa de Iemanjá no Rio Vermelho, a Igreja de São Lázaro e terreiros tradicionais de candomblé, incluindo a Casa Branca, onde Rita tem o seu axé.

Os visitantes chegam em grupos formados por agências de viagem, que fornecem também o veículo

Olga Leiria / Ag. A TARDE



"O berço da cultura negra brasileira está na Bahia", diz a turismóloga Carina Santos, da agência Afrotrip

Olga Leiria / Ag. A TARDE


A barraca de pimentas de Elismar Reis é visitada por turistas: espécies chocolate e carolina fazem sucesso

José Simões / Ag. A TARDE



contribuição depende da agência, mas geralmente fica entre R$ 10 e R$ 12 por pessoa", afirma Rita.

Em setembro do ano passado, o Terreiro da Casa Branca recebeu um grupo de estudantes do Colégio São Luís, um dos mais tradicionais de São Paulo e de origem jesuíta. Foram quase 200 alunos. "Tem agência que faz rolê afropedagógico, com escolas de outros estados", explica a guia, ressaltando que os estudantes do São Luís eram quase todos brancos. "Devia ter, no máximo, cinco negros", estima Rita.

História e cultura

em que leva pessoas, que moram ou não em Salvador, para conhecer aspectos culturais e históricos relacionados à negritude baiana.

"Eu não sou um guia de turismo. Mas percebi a necessidade de levar a pessoas que não estão mais em sala de aula para histórias que a lei 10.639 entende que deveríamos ter estudado", afirma o historiador, referindo-se à lei de 2003 que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas.

Um dos roteiros preferidos de André é o bairro de Itapuã, com a Lagoa do Abaeté, e a sua importância sociocultural, com a presença dos pescadores e das Ganhadeiras de Itapuã. "Quando a gente vai montar o roteiro, acaba procurando espaços que nos permitam uma conexão com a história negra positiva".

A história de resistência, de lutas, explica o professor, ressaltando que o grupo cultural Ganhadeiras de Itapuã, organizado pelo músico e ativista cultural Amadeu Alves, faz referência às mulheres escravizadas que moravam na região nos séculos 18 e 19 e eram conhecidas como ganhadeiras por lavar roupas no Abaeté e exercer outras atividades profissionais a fim de juntar dinheiro para comprar a carta de alforria.

O grupo ficou nacionalmente conhecido em 2020, quando a Viradouro foi campeã do Carnaval carioca tendo as Ganhadeiras como samba-enredo.

Religiosidade

Itapuã também é roteiro em passeios preparados por Gisele França, guia há 20 anos e que desde o ano passado imergiu no afroturismo. Um assunto que chegou aos seus ouvidos depois que tinha concluído sua graduação em psicologia e já atuava como psicóloga.

"Eu sou candomblecista e estava buscando algo que pudesse relacionar o turismo com essa questão da religiosidade", lembra Gisele, que no início da movimentação em torno do projeto Salvador Capital Afro, no fim de 2023, conheceu a coordenadora de Diversidade, Afroturismo e Povos Indígenas da Embratur, Tania Neres, e se interessou pelo tema.

"Ainda em 2023, eu abri uma agência chamada Expedição Raízes, comecei a fazer redes e acompanhar como anda o movimento na Bahia, no Brasil e no exterior", conta Gisele.

Um dos roteiros criados pela Expedição Raízes chama-se Ómi Tutu, que significa a água que acalma. "É um roteiro para contar a história de Itapuã em um contexto afrocentado, através do olhar de Oxum e Iemanjá. Como o bairro tem o privilégio de ter água doce e o mar, a gente consegue navegar por dentro desses dois orixás", explica a guia.

Se as águas do turismo tradicional ficaram turvas para os guias, com a concorrência brutal das informações online e da grande quantidade de pessoas explicando a cidade para turistas, o afroturismo surge como um nicho que parece promissor.

Pelo menos, até agora, as agências de viagem de outros locais que conduzem turistas a Salvador desse segmento costumam enviar os

ABRE ASPAS ■ LEANDRO COLLING ■ PROFESSOR E PESQUISADOR

«AS PESSOAS NÃO TÊM A SUA IDENTIDADE DE GÊNERO RESPEITADA»

Raphaël Müller / Ag. A TARDE



GILSON JORGE

Um dos eventos mais marcantes da semana nos Estados Unidos foi o vídeo em que, durante uma missa na Catedral de Washington, na terça-feira, dia 21, a episcopisa Mariann Edgar Budde, pediu que o presidente Donald Trump tenha misericórdia dos imigrantes e da população LGBTQIA+, que, segundo ela, teme por suas vidas. No dia anterior, durante o discurso de posse, Trump declarou reconhecer apenas os gêneros masculino e feminino, em mais uma ofensiva contra a população trans. Ataques aos direitos de transgêneros têm acontecido em diferentes países, especialmente com a eleição de políticos de extrema-direita. Em São Paulo, o vereador Lucas Pavanato apresentou em três projetos de lei transfóbicos em três dias. E mesmo no âmbito da comunicação em massa os ataques a pessoas trans foram incentivados com o anúncio feito pelo magnata Mark Zuckerberg, CEO da Meta, empresa responsável pelo Facebook, Instagram e Whats App, de que não censuraria postagens que tratem pessoas não-heterossexuais como doentes mentais. Para celebrar um marco na luta contra a transfobia, o Dia Nacional da Visibilidade Trans (29 de janeiro), A TARDE entrevista o professor de Comunicação da Ufba Leandro Colling, integrante do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Culturas, Gêneros e Sexualidades.

O vereador Lucas Pavanato (PL-SP) apresentou três projetos de lei que podem ser considerados transfóbicos. Independente da constitucionalidade ou não das propostas, a ideia de proibir o uso de banheiros públicos por mulheres trans foi tema de sua campanha eleitoral e ele foi o vereador mais votado da cidade de São Paulo. Em alguns lugares, como os aviões, os banheiros já são compartilhados por pessoas de todos os gêneros. Por que esse assunto causa tanto incômodo?

Essa é uma das questões e o Supremo Tribunal Federal está há muito tempo para tomar uma decisão final e não toma. Por que o banheiro incomoda tanto? Porque as pessoas não têm a sua identidade de gênero respeitada. As pessoas ainda pensam que a identidade de gênero vai ser determinada pela genitália. E a gente não fica olhando a genitália da pessoa, a gente presume a genitália que ela tem. A extrema-direita atribui essa discussão ao fato de que as mulheres estariam inseguras nos banheiros. Porque essas mulheres trans entrariam no banheiro e têm pênis e poderiam estuprar as mulheres cis. São ideias absolutamente absurdas e questões que podem ser resolvidas de uma maneira muito mais tranquila.

Como?

A questão pode ser resolvida de uma forma muito tranquila mudando a arquitetura dos banheiros. Como a arquitetura dos aviões. Você faz uma pequena cabine com um vaso sanitário e uma pequena pia. Pronto. Acaba o pânico. Cada um entra em sua cabine. Mudando a arquitetura, muda tudo, se é o problema da sociabilidade, de as pessoas estarem entrando no mesmo espaço. Mas uma pessoa trans que vai entrar no banheiro com a sua identidade de gênero, está entrando ali por uma trajetória de identificação de sua vida. Não é uma invasão, não é uma violência para com as outras pessoas. Não tem nada disso. Se um estuprador quer cometer um crime, vai fazer independente de ter banheiro separado por pessoas trans e cis. Isso não se sustenta, mas é uma transfobia tão incrustada, usando ideias absurdas para dar um caráter de defesa das mulheres cis, contra os ataques às pessoas e outras coisas. Mas na verdade chama-se transfobia. Não tem outro nome. As pessoas não têm a sua identidade de gênero respeitada. Outros querem atribuir a identidade de gênero da pessoa, sem a liberdade de a pessoa se autodefinir do jeito que ela se compreende no mundo, como performa a sua masculinidade ou a sua feminilidade.

> «Em termos de política pública de combate à violência contra as pessoas LGBTQIA+, a gente tem praticamente nada»

do declarações transfóbicas e o Mark Zuckerberg, da Meta, anunciando que suas redes sociais não vão censurar postagens discriminatórias...

Isso é uma coisa gravíssima. Eu tenho pensado sobre o assunto e há vários motivos para isso. Não é só a eleição do Trump. Claro que é um elemento fundamental. Mas há nos Estados Unidos e em outros países, no Brasil também começa a ter com muita força, uma espécie de pensamento antitrans, anti-woke. [Woke, literalmente 'despertou' em inglês, é um termo que designa o engajamento em questões sociais e raciais, cunhado pelo movimento negro dos Estados Unidos e depois estendido à população LGBTQIA+]. As críticas a entidades negras e LGBTQIA+, em especial as trans, não vêm só do espectro da direita. Tem uma série de intelectuais liberais, ou que se definem como de esquerda, nos Estados Unidos e no Brasil, que fazem essas críticas. Inclusive a minha nova pesquisa de pós-doutorado, que eu vou começar esse ano, vai acompanhar um pouco essa produção. Intelectuais que Trump às pautas identitárias. A ideia que eles usam, do identitarismo, que nós pessoas LGBTQIA+ teríamos passado da conta, atribuindo a todas as pessoas cis uma transfobia, a todas as pessoas heterossexuais, uma homofobia. Então, agora tem uma crítica instalada dentro dos campi universitários, com pensadores importantes. Mark Lilla começou isso. Asad Hailer escreveu um livro chamado Armadilha da Identidade. São dois intelectuais importantes dos Estados Unidos que já foram traduzidos para o português e já começa a se disseminar esse pensamento em pessoas do espectro de esquerda, do campo progressista no Brasil, que estão comendo esse agá. Achando cada vez mais "ah, vocês estão passando da conta". E eu pergunto: passamos da conta, o quê? Nós ainda somos o país que mais mata LGBTQIA+ no mundo. Nós não temos nenhuma lei aprovada no Congresso Nacional que garanta os nossos direitos. Temos uma lei que equiparou a transfobia ao racismo e ninguém é preso por causa disso. Que passamos da conta, o quê? A gente gumas pessoas falam. Esse negócio da Meta também tá dentro do anti-woke. Não é uma onda só da extrema-direita, começa a se articular nos últimos tempos em um pensamento liberal. Isso está ganhando muita força no Brasil. Você vê intelectuais como Antônio Risério, baiano, escrevendo livros anti-woke, anti-identidade. Tem Francisco Bosco, do Rio de Janeiro, vendendo muitos livros sobre isso. Eu estou mapeando, tem um conjunto grande de intelectuais. Na própria Ufba, o professor Wilson Gomes tem feito isso. Eu entendo que uma empresa do tamanho da Meta abolir as suas regras, que já eram frágeis, mostra que há uma compreensão anti-identitária se espalhando. Vamos ver o que vai acontecer. O STF disse que no Brasil as regras teriam que ser respeitadas. Mas a gente sabe que é difícil ter o controle sobre as mensagens.

Nesse caso específico da Meta, é algo que vai além de ser anti-woke ou anti-identitário. Eles vão permitir que as pessoas LGBTQIA+ sejam tratadas como doentes mentais...

Exatamente. Chega a esse nível. A retirada da homossexualidade do Código Internacional de Doenças (CID) já está consolidada há muito mais tempo, mas a própria transexualidade já saiu do código. Depois de todo um movimento pela despatologização da identidade trans, é um retrocesso brutal. É muito violento.

E por falar em violência, há 16 anos o Brasil lidera as estatísticas de assassinatos de pessoas trans. Do ponto de vista do poder público, como você vê o combate à violência?

Você deve estar se referindo ao relatório da Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) que é o melhor, mas está subestimado. Porque ainda não mofobia. Agora, em termos de política pública de combate à violência contra as pessoas LGBTQIA+, a gente tem praticamente nada. Política pública efetiva, com dinheiro previsto no orçamento, com campanhas de conscientização, com política no campo da educação, com combate à essa máquina de produzir gente transfóbica. Onde está o nosso Brasil sem homofobia? Qual o orçamento? Que ações estão sendo colocadas? Não estão. A matança continua aí.

Mercado de trabalho. Um levantamento divulgado pela Globonews aponta que 0,38% das vagas de trabalho são ocupadas por pessoas trans, que, segundo o IBGE, são 2% da população. Como você vê a movimentação das empresas para a contratação de funcionários trans?

Há uma série de empresas que instituem programas de diversidade. Eu mesmo, às vezes, sou chamado para colaborar com alguns cursos. Há gente especializada em pensar programas nessa direção. Eu percebo que essas empresas conseguem compreender mais a diversidade étnico-racial ou com pessoas homossexuais, mas quando chega nas pessoas trans há uma maior resistência. As empresas já permitem que você coloque o seu namorado no plano de saúde. Até chegar aí, na homossexualidade masculina ou feminina, parece que pode, que já estamos contemplando a diversidade. Mas aí você pergunta quantas travestis ou transexuais trabalham lá. Em geral, zero. Aí vem o discurso de que as empresas não sabem como lidar e que as pessoas trans não estão capacitadas ainda para trabalhar nas empresas. O que é uma meia-verdade. Hoje, inclusive, se tem uma política pública que está funcionando muito bem são as cotas para pessoas trans na graduação e na pós-graduação.

Eufrázio

Com a mesma paixão

Cantor e compositor Paquito apresenta o show *Voltei a cantar*, em que sintetiza sua trajetória, nesta terça-feira, na Sala do Coro do TCA

PEDRO HIJO

Um dos primeiros presentes que o baiano Antônio José Moura Ferreira recebeu da mãe foi um violão. Nascido em Jequié, no interior do estado, Paquito, como é conhecido, estava acompanhado do instrumento no primeiro festival de música estudantil que participou, em 1978. "Eu tinha 15 anos e foi como se eu tivesse encontrado o meu lugar", diz o cantor e compositor.

Na próxima terça-feira, 28, Paquito mostra os frutos da relação entre ele e a música no show *Voltei a cantar*, às 20h, na Sala do Coro do Teatro Castro Alves. "Será um apanhado da minha trajetória".

O som que inspirou a composição da canção entoada no festival estudantil era variado. Em casa, Paquito ouvia as músicas de Roberto Carlos, as cantigas de roda populares cantadas em família, e se encantava pelas ousadias sonoras da turma do Tropicalismo.

Na adolescência, o cantor era extremamente tímido e encontrou conforto no palco. "Em frente ao público, eu me enchi de autoconfiança", conta, se referindo ao acanhamento que o atrapalhava de se relacionar com as pessoas. "Foi a arte que me desabrochou".

A mudança para Salvador, aos 10 anos, foi impulsionada por um negócio familiar. O pai de Paquito tinha uma loja de tecidos em Jequié e viu na capital uma oportunidade para ampliar a empresa. "Todo mundo se mudou para cá", lembra.

Abrir mão da pacata Jequié dos anos 70 para abraçar o caos da cidade grande foi uma mudança e tanto para ele. "Deixar Jequié foi a primeira grande dor da minha vida". A adaptação foi difícil, mas aproximou Paquito ainda mais da música.

O amor pela arte de Caetano Veloso e Gilberto Gil impulsionou a busca pelas referências dos tropicalistas. "Passei a me interessar pelo que eles ouviam, então, fui pesquisar sobre discos das décadas de 40 e 30", diz Paquito. Há quatro anos, ele abriu um canal no YouTube para comentar sobre discos populares antológicos.

Flores do Mal

Na página, o cantor baiano traz resenhas de álbuns como *Clube da Esquina*, de 1972, e *Krig-ha, Bandolo!*, disco de estreia da carreira solo de Raul Seixas lançado em 1973. Na lista, ainda estão clássicos dos Beatles, principal influência para a formação da primeira banda de Paquito, a Flores do Mal.

Composta por Paquito nos vocais; Heyder, na guitarra; Eduardo Luedy, no baixo; e pelo baterista Tony, a banda gravou o primeiro LP no começo dos anos 1980. O som da Flores do Mal mesclava rock e MPB e tinha influências variadas como Luiz Gonzaga e Noel Rosa.

"Era um rock, mas um rock tropicalista", aponta Paquito. A banda, que recebeu o Troféu Caymmi na categoria Revelação em 1985, se juntou novamente em 2020 para a gravação de seis músicas inéditas.

O sucesso do grupo levou Paquito a se mudar para o Rio de Janeiro em busca de oportunidades. Na ocasião, virou parceiro do cantor J. Velloso com quem produziu o disco *Diplomacia*, do compositor baiano Batatinha, em 1998.

"Fomos produzir porque não surgiu ninguém disposto a fazer isso", conta Velloso em publicação sobre o álbum no site oficial. O cantor explica que o processo de produção do disco foi capitaneado por Batatinha. "Ele não registrava nada, só na memória. Fomos pedindo para ele lembrar as canções com um gravadorzinho, em casa. Acabamos gravando mais de 70 músicas".

José Simões / Ag. A TARDE



Para o artista, a música *Voltei a cantar* é muito simbólica: "Fala sobre a saudade e a volta ao palco"

Eu e o violão

O retorno para Salvador no fim da década de 1990 marca também um momento importante para Paquito. Depois de um período dedicado à banda, ele estava, novamente, sozinho com o violão. "Era um momento para me reencontrar", diz. Após o lançamento do álbum solo *Falso Baiano*, em 2002, o músico seguiu em busca de uma sonoridade mais simples e autoral.

Seis anos depois, lança *Bossa Trash*, disco que marcou uma estética mais pessoal e semelhante à de outra referência musical de Paquito. "João Gilberto é o meu mestre supremo e eu me identifiquei com o estilo 'voz e violão' de fazer música que ele tinha".

Segundo o jornalista e amigo Claudio Leal, Paquito compõe canções com consciência do que houve de mais importante na música e poesia brasileiras. "Ele é um artista que dialoga com compositores como Caetano e Gil, mas também com poetas concretos como Décio Pignatari e Haroldo Campos".

É esse conhecimento da história cultural brasileira que favorece a relação entre eles, diz o jornalista. Claudio conta que, por muito tempo, ia nadar no Porto da Barra, na companhia de Paquito. "Mas, com a pandemia [do vírus Covid-19, em 2020], ele passou a nadar pela manhã, então, posso dizer que a faixa de areia fica mais curta sem a presença de Paquito".

Espetáculo

Entre os próximos projetos do músico está um álbum em parceria com o cantor baiano Geronimo Santana. "Ele é a Bahia em seu esplendor", diz Paquito sobre o intérprete de *É d'Oxum* e *Jubiabá*. A dupla compôs 12 canções e o disco ainda não tem data de lançamento.

"É um projeto que me anima muito", afirma Paquito, que se vê, aos 61 anos, mais maduro musicalmente, mas com a mesma paixão pela música que o impulsionou no início da carreira.

O show *Voltei a cantar* é uma oportunidade para o público revisitar as canções do repertório autoral do músico e clássicos da música brasileira. O nome do show faz referência a uma música de 1937, de Lamartine Babo, interpretada pelo cantor Mário Reis, uma das influências de Paquito. "A canção que dá nome ao show é muito simbólica para mim", conta. "Ela fala sobre a saudade e a volta ao palco, e é isso que sinto agora".

O lançamento de um disco solo também está entre os planos de Paquito. Será o primeiro álbum de músicas inéditas desde *Xará*, de 2019. O cenário político atual é uma das influências para as composições do novo projeto.

"Estamos vivendo um momento apocalíptico e de muita reflexão", comenta, ao ratificar a importância do tempo para o processo criativo de um artista. "Há que se ter tempo para compor, para viver, e até para não fazer nada".

SHOW: PAQUITO - VOLTEI A CANTAR
DIA: 28 DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA
HORÁRIO: 20 HORAS
ENDEREÇO: SALA DO CORO DO TEATRO CASTRO ALVES. PRAÇA DOIS DE JULHO
ONDE COMPRAR: INGRESSOS ENTRE R$ 20 E R$ 40 NA PLATAFORMA SYMPLA

OUVIR, LER, IR

ANGELA VELLOSO*

A alegria maior

Me considero privilegiada enquanto artista nascida e criada primeiramente na Bahia, segundamente em Salvador, seguido do Nordeste e, finalmente, no Brasil. Nesta ordem. A cena musical baiana segue me surpreendendo nos termos de renovação, potência e entonação relativos à sua terra mãe, ao mesmo tempo de permitirem-se (vozes artísticas) cidadãos do mundo, mesmo diante de tanto apagamento, mesmo submetidos à leitura de estereótipos associados ao que diz respeito apenas ao nosso (valioso) sagrado, ao nosso (exaltado) profano, e consequentemente suas relativas apropriações. Além do meu próprio trabalho autoral, deixo como recomendação o disco *Mar sobre pedras*, do guitarrista/ violonista/ compositor Tarcisio Santos, natural de Itiruçu (BA) e do cantor/compositor Guigga, de Maracás (BA). Não me prolongarei em detalhes, mas deixo além da dica minha admiração e respeito profundo por ambos.

Recentemente, me imergi na biografia *Nada será como antes*, do Julio Maria, sobre a trajetória musical e afetiva da maior intérprete de música brasileira de todos os tempos: Elis Regina. Enquanto cantora brasileira, não poderia ter Elis fora da minha rota de referências. Entendendo a obra enquanto perspectiva pessoal de um pesquisador que mergulhou

Divulgação





Para ver, deixo como recomendação meu mais novo clipe, *Labirinto*, disponível no meu canal do YouTube. Nele você pode encontrar 7 destinos baianos para conhecer, além de se divertir com as "presepadas" que aprontamos ao longo da estrada. Foi um processo maravilhoso gravar esse clipe captado e dirigido pela Caique

PLURAL

DANIELA CASTRO ■ JORNALISTA



DANIELA.CASTRO@INCLUSIVECOMUNICACAO.COM.BR

Avanços em diversidade e inclusão **estão em risco?**

O discurso feito esta semana por Donald Trump, que voltou a ocupar o posto de presidente dos Estados Unidos, deixou em estado de alerta ativistas e organizações ligadas à defesa dos direitos humanos. Não dá para dizer que foi uma surpresa ouvir o mandatário minimizar problemas sociais relacionados a temas como gênero e etnia. Mas a perspectiva de retrocesso no campo dos direitos civis na principal potência econômica do mundo preocupa pelo potencial de reverberar em uma tendência global.

O problema é que já não é de hoje que vem ganhando corpo um movimento anti-ESG, sigla em inglês que significa Environmental, Social and Governance e podemos traduzir para Ambiental, Social e Governança. No último ano, grandes empresas como Meta, Microsoft, Zoom, Walmart, Google e Meta abandonaram suas políticas de diversidade e inclusão, que sustentam justamente o S da sigla.

Mark Zuckerberg, CEO da Meta, chegou a argumentar que as empresas precisam de mais "energia masculina", algo que teria se perdido uma cultura corporativa diversa e inclusiva.

E se essa moda pega mundo afora, já pensou? Eu joguei a questão na mesa para Leana Mattei, diretora da Aganju, agência baiana especializada em ESG e impacto social. Ela confessa que vislumbra tempos desafiadores e sente certa apreensão diante da possibilidade de um processo de ruptura. "O cenário é complexo porque grandes questões políticas e econômicas influenciam e as pessoas tendem ao comportamento de manada, então é possível que haja um efeito dominó global", prevê.

Ela acredita que a solução para evitar o recuo em avanços já conquistados está na resistência. "A única saída é a ação de países, empresas e pessoas que já entenderam que investir em diversidade e sustentabilidade significa manter os negócios vivos. Mas é preciso que as práticas sejam reais e os benefícios demonstrados com transparência", afirma. Em outras palavras, Leana está dizendo que não adianta só fazer post no Instagram porque não é na internet que vamos resolver os problemas sociais, viu?

Também fiz questão de trocar uma ideia com Amanda Brito Orleans, co-fundadora da Inclusi, que presta consultoria em DEI (Diversidade, Equidade e Inclusão). Ela faz uma provocação interessante. "Primeiro precisamos pensar por que as pessoas estão voltando a se identificar tanto com o discurso da meritocracia. É porque não querem perder privilégios. Falta entender que ações afirmativas não são para criar vantagens artificiais para grupos excluídos, são mecanismos de correção de desigualdades", defende.

Ela sabe bem do que está falando, afinal sempre precisou lidar com obstáculos a mais por ser uma pessoa com deficiência. E, a partir de sua experiência, consegue perceber bem as nuances do movimento contrário à agenda "woke" (a gíria em inglês é associada à cultura e direitos de grupos historicamente marginalizados). Mas a especialista prefere ser otimista. "Não acredito que vamos estacionar. Penso que estamos migrando para um modelo mais maduro de gestão de DEI e que vão se destacar as organizações que realmente colocam o compromisso social como um valor central", aposta.

Para Amanda, talvez seja um momento oportuno para começar a separar o joio do trigo.

Divulgação



Divulgação



Amanda Brito Orleans, co-fundadora da Inclusi

Rafael Mattei / Divulgação



Leana Mattei, diretora da Aganju: "O cenário é complexo"

DANIELA CASTRO É JORNALISTA, MESTRA EM CULTURA E SOCIEDADE E CRIADORA DA INCLUSIVE COMUNICAÇÃO. ELA ASSINA A COLUNA PLURAL SEMPRE NO ÚLTIMO DOMINGO DO MÊS.

DICAS PLURAIS

LIVRO ***Inclusifique: Como a inclusão e a diversidade podem trazer mais inovação à sua empresa*** **(Editora Benvirá, 2020), de Stefanie K. Johnson, apresenta casos de empresas que estão trabalhando para serem mais inclusivas e mostra como isso pode trazer benefícios para os negócios. Ao levantar temas como preconceito, privilégio e empatia, a autora acaba dando dicas para mudanças de atitude úteis também fora do mundo do trabalho.**

PESQUISA A Deloitte assina a pesquisa anual Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) nas Organizações, que apresenta as principais iniciativas adotadas por empresas que atuam no Brasil. O levantamento apresenta desafios e perspectivas das empresas e tem como objetivo contribuir para o fomento destas pautas na sociedade. A edição atual está em andamento, mas as anteriores podem ser baixadas gratuitamente em deloitte.com/br.

EVENTO A ImpulsoBeta está com inscrições abertas para o evento on-line ***O futuro da inclusão*****, que prevê palestras, workshops e mesas redondas focados nas principais conquistas e avanços do setor durante a última década e tendências para o amanhã. A programação será transmitida pela página da consultoria no LinkedIn, nos dias 18 e 19 de fevereiro, das 13h às 18h. A participação é gratuita.**

ATALHO

■ **JEANNE GARCIA CONFEITARIA**

A França na Pituba

PEDRO HIJO

Macaron bem feito e gostoso é um artigo raro em confeitarias de Salvador. O doce tradicional francês, conhecido pela textura delicada e sabor refinado, geralmente encontra dificuldade de se estabelecer na cidade pela produção complexa e ingredientes caros.

É difícil de achar o produto à venda e, quando se encontra, faltam a crocância ou o sabor suave que se espera. Não é o caso do macaron da Jeanne Garcia Confeitaria.

A loja teve inauguração em soft opening no Natal do ano passado e é um achado. Além dos biscoitos franceses redondinhos (R$ 6,50), provamos duas tortas.

O Devil's Food Cake (R$ 25) é um bolo de chocolate com recheio de chocolate meio amargo e caramelo

Pedro Mascarenhas / Divulgação



DESTAQUE Macarons. Os biscoitos coloridos e recheados podem ser comprados por unidade ou em caixinhas (R$ 6,50 cada)



tisfaz e tem recheio suculento.

O local é pequeno e comporta 18 pessoas. Como está localizada na Avenida Paulo VI, um dos pontos de maior movimento da Pituba, pode ser difícil achar estacionamento disponível (o prédio em que a confeitaria está conta com quatro vagas para visitantes).

ENDEREÇO: RUA ARACAJU, 34, A CASA

Aplicativo rádio A TARDE FM

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!

QUEM OUVE GOSTA!

Assista e ouça a programação da rádio ao vivo pelo seu celular.



MENU FÁCIL!

O menu estará em todas as telas do ***aplicativo*** para ser usado a qualquer momento.

Disponível para download

DISPONÍVEL NO Google Play



Baixar na App Store



SINTONIZE 103,9 FM

Acesse e ouça www.atardefm.com.br

A TARDE fm 103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

OLHARES

PRISCILA MIRAZ ■ PRISCILAMIRAZ@UFRB.EDU.BR

DOUTORA EM HISTÓRIA CULTURAL E PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)



Fotos: Victória Nasck / Divulgação



Em 2024, as atividades do grupo voltaram-se para o processo de institucionalização, avaliação das produções realizadas e prospecção de novos caminhos

Para olhar nos olhos, construí um barco

As ações do Instituto Práticas Desobedientes na promoção de perspectivas de futuro para estudantes e artistas

Existem muitas razões para afirmamos que vivemos uma era de catástrofes e, portanto, para recusarmos esse curso catastrófico do mundo. Do aprofundamento das desigualdades sociais à degradação progressiva do meio ambiente, a violência (especialmente as exercidas pelo Estado) contra a estruturação ética e política de uma democracia crítica nos e pelos corpos sociais é aguda.

Diante dessa realidade perversa, enervada pelo discurso neoliberal e meritocrático, desobedecer é uma declaração de humanidade. Se falamos em educação, ensino, formas de criação coletiva que partam de horizontalidades e que considerem a diversidade epistemológica que faz parte de processos de aprendizagem para além do ensino formal, falamos também de justiça social, e a desobediência é chave para que possamos ir além do estabelecido, reconhecido e aceito como conhecimento, para acessarmos possibilidades de enfrentamento para o estado de catástrofe a partir de outras centralidades.

No ensaio *Educadoria afro-brasileira*, o professor, curador e artista visual Claudinei Roberto da Silva, ressalta que o conhecimento é o resultado das circunstâncias que criamos para sua construção, e que essa construção acontece pela partilha de múltiplas experiências, porque só assim o conhecimento não é imposto, "mas nasce como resultado da permuta de saberes que caracteriza uma comunidade de aprendizes".

Em 2019, em Cachoeira, no Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, surgiu o Práticas Desobedientes, um programa multidisciplinar que iniciou como projeto de extensão voltado para jovens artistas, com a intenção de ampliar o repertório dos acadêmicos em formação, pautado na permuta de saberes situados no território do recôncavo baiano.

Já em 2020, as atividades do grupo se expandiram de forma independente para além da universidade, criando interlocuções com a cidade de Cachoeira a partir de propostas educativas. Agora, o Práticas Desobedientes se tornou uma organização sem fins lucrativos, o Instituto Práticas Desobedientes (IPD).

Durante todo o ano de 2024, as atividades do grupo se voltaram para o processo de institucionalização, que abarcou tanto uma minuciosa avaliação das produções realizadas durante os cinco anos de existência do grupo, quanto a prospecção de novos caminhos a serem trilhados para instigar o pensamento e a prática crítica e ética em arte contemporânea.

Segundo o curador independente, pesquisador e professor Tarcísio Almeida, fundador e diretor artístico do IPD, "a intersecção entre os espaços de aprendizagem coletiva (base das práticas sociais, históricas e culturais da experiência negra no Recôncavo Baiano) e o que, mais adiante, nomeamos como pedagogias libertárias, fez do Práticas Desobedientes mais do que um grupo de pesquisa associado a uma forma de trabalho multidisciplinar, mas uma organização que pensa a sua própria socialidade como forma de estudo, desejando articular estratégias e metodologias, por meio de processos de criação em arte, interessadas em liberação cognitiva, desobediência epistêmica e autoemancipação".

Por ocasião do lançamento do IPD, foi divulgado o projeto audiovisual *Para continuar, construí um barco*, que pode ser assistido no canal do YouTube da instituição. O texto que se ouve, *Quando precisei atravessar você, construí um barco* (2021), é do artista associado e integrante do grupo permanente do IPD, Allan Da Silva, que consegue conectar de maneira profunda a trajetória e os desejos para as ações futuras da associação: "[...] Na fuga construí um barco. Para olhar nos olhos, construí um barco. [...] Para retornar, construí um barco. Pego tudo que é meu, com o meu barco. Eu e meus irmãos de mesmo barco. Para permanecer vivo, construí um barco. Um braço estendido para cima e o outro para



Desobediência de pensamento e prática em arte contemporânea: enfrentamento de tempos de catástrofes



O grupo já colaborou com a formação de 30 estudantes-artistas

sonhar um futuro coletivo porque sabe dos pés firmes na ancestralidade dos saberes que o formam e que compartilha no presente.

Ainda no âmbito do lançamento do IPD foi realizado em Cachoeira, nos dias 4 e 5 de dezembro de 2024, o *Seminário Para continuar, construímos um barco*, na Fundação Hansen Bahia, um encontro com os

guagens, Epistemologias incomensuráveis, Liberdade Cognitiva, Saídas e Saúdes.

No segundo dia, aconteceu o lab/performance *Voltando a desenhar com os cotovelos*, que partia da pergunta: "Como nós, pessoas inseridas nas diversas categorias de opressão e subalternidade, como nós, experimentamos modos de li-

junto aos jovens artistas já teve: desde 2019 já colaboraram com a formação de 30 estudantes-artistas através do programa de bolsas e do grupo permanente de pesquisa e criação, e mais de 2.500 estudantes e agentes culturais estiveram presentes nos programas públicos desenvolvidos.

Entre parcerias institucionais e atuações em ações, estão UFRB, África nas Artes, Instituto Goethe, Ipac e Iphan – Cachoeira, Fundação Hansen Bahia, Foundation for Arts Initiative, Instituto Teart, Diane Lima (BA – curadora e escritora); Castiel Vitorino Brasileiro (ES – artista e escritora); Ayrson Heráclito (BA – artista e professor); Rosana Paulino (SP – artista e professora); Helen Sebidi (África do Sul – artista); Kapela Paulo (Angola – artista), entre outros.

Com base na estruturação de metodologias educacionais que potencializem o desenvolvimento local, com ações de impacto direto na vida social e econômica, enfocando a autonomia de jovens artistas na gestão de sua produção, desde o atelier, às parcerias, exposições e mercado de circulação, o IPD tem a intenção de promover garantia de futuro para as novas gerações de

de bolsas com ênfase no incentivo à pesquisa, produção artística, produção situada de conhecimentos, projetos coletivos e promoção individual, voltado para artistas(es), estudantes, agentes culturais e pesquisadoras(es) originárias, baseadas ou com ancestralidade vinculada ao recôncavo baiano.

Para 2025, o projeto vai contemplar as linhas de pesquisa e desenvolvimento de processos, pesquisas e projetos artísticos; projetos de formação e permanência; pesquisa e desenvolvimento de projetos científicos; diminuição de riscos e saúde mental. Os Programas de Formação, projetos concebidos para ampliar o repertório artístico e educacional, pensados para artistas, estudantes e agentes culturais do recôncavo da Bahia, como programas de educação financeira, residências artísticas, seminários, laboratórios de pesquisa, comissionamento de projetos, traduções, organizações editoriais e práticas expositivas. E o Grupo Permanente de Pesquisa e Formação, programa imersivo de estudos focados no desenvolvimento de projetos individuais/coletivos, partindo de epistemologias ligadas às práticas contracoloniais e a tradição radical negra.

Além de Tarcísio Almeida, fazem parte do Grupo Permanente a também fundadora e coordenadora geral Jamile Cazumbá, e os artistas Allan Da Silva, Dani De Iracema, Ema Ribeiro, George Teles, Kaick Rodrigues, Larissa Neres, Marcos Da Matta e Rafael Ramos.

Desobediências de pensamento e prática em arte contemporânea são fundamentais para o enfrentamento de tempos de catástrofes, já que, como afirma a historiadora da arte Maria Angélica Melendi, em seu livro *Estratégias da arte em uma era de catástrofes*, "nesse cenário de destroços, a arte parece ser um dos únicos lugares onde é possível interiorizar os conflitos e elaborá-los como experiência". Que o Instituto Práticas Desobedientes tenha uma longa trajetória.

É possível acompanhar as atividades do IPD pelo site (institutopraticasdesobedientes.org), Instagram (instagram.com/institutopraticasdesobedientes) e YouTube: @praticasdesobedientes

CRÔNICA

■ FRANKLIN CARVALHO ■ ESCRITOR

A benção

— A benção, meu avô.

— Deus lhe abençoe. Quem é?

— Lembra não? Sou caçula da Germina, da Serra Branca.

— Da sua mãe, lembro sim. Tempo que ela não aparece aqui. Mais uma iludida pelo meu filho Horácio. O sujeito faz meninos por toda parte, depois despreza.

— Vim falar dele não. Nem considero meu pai. Nunca nos deu um fósforo.

— Que quer, então? Não posso criar filho dos outros.

— Olha direito pra mim... Já sou um homem-feito, 16 anos. Vim pedir nada. Sossegue com seu dinheiro e suas posses.

— Mas não quero que falem mal de mim, também, não. Todo dia é pra começar um testamento, mas esqueço. A memória fraca, a vista curta. Porém, quando eu descansar, deixo um pedaço para cada um. Por enquanto, tudo o que tenho me é necessário.

— Busco só a benção, mesmo. Parto amanhã, para a romaria de Nossa Senhora das Candeias. A festa acontece no dia 2 de fevereiro. Vou pagar promessa na fonte milagrosa, pela cura de um cobreiro que deu nos braços de mãe. De lá, sigo para Salvador. Vou procurar o povo de santo de Joãozinho da Gomeia, na capital. Vejo sinais nos meus sonhos, gente de branco fala comigo toda noite.

— Cuidado nessas léguas grandes até a cidade de Candeias, que a estrada é deserta. Conheci um sujeito que foi a pé, sozinho, e ninguém mais soube dele, o caminho engoliu.

— Pode deixar. Olha, vim na verdade porque também recebi um aviso sobre o senhor, que é para o senhor se cuidar, há gente que lhe deseja mal e morte, por sede de herança. Tive visões de escorpiões.



— Imagino, meu jovem. Imagino e vigio tudo. Mas velho tem couraça de lobo, mal não atinge. As sobrancelhas trovejam e espantam os covardes. Quer ajuda para a viagem?

— Melhor não. Dinheiro atrapalha a penitência.

— Então, que Nossa Senhora te guie neste fim de verão, e sempre. Como é mesmo o seu nome?

— É Cosme. Igual ao seu, meu avô.

— Peça à santa que olhe por nós. Que te dê família onde for morar. Céu é isso.

— Amém, meu avô, adeus. Jesus Cristo nos abençoe.

— Amém, Cosme, amém.

FRANKLIN CARVALHO É AUTOR DE TESSERATO - A TEMPESTADE A CAMINHO (ED. NOIR)

Olha, vim na verdade porque também recebi um aviso sobre o senhor, que é para o senhor se cuidar, há gente que lhe deseja mal e morte, por sede de herança. Tive visões de escorpiões

BIO

■ ALÊ NEREU ■ CURADORA

Espaço de trocas e inspiração

LIANDRA VEIGA*

Alê Nereu é uma mulher movida pela paixão de transformar vidas por meio da arte. Natural de Salvador, com uma trajetória dedicada à educação e à cultura, ela encontrou no teatro uma forma de se reinventar.

"Faço teatro há uns três anos. Esse desejo surgiu na minha vida como uma terapia, depois que minhas filhas cresceram e foram tocar suas vidas, como todo mundo faz. Descobri o teatro quando percebi que gosto de brincar de ser outras pessoas", conta ela, que tornou-se atriz e é curadora do primeiro teatro de bolso da Bahia.

O espaço será inaugurado no Shopping Villas Boulevard, em Lauro de Freitas, no próximo dia 31, e materializa um sonho de criar um lugar que democratize a arte e promova a inclusão.

"Quero que todos tenham a chance de frequentar o teatro. Na Bahia, ainda não temos essa cultura tão enraizada, mas estou determinada a mudar isso", afirma.

Alê também é escritora, autora do livro A Centopeia Coralina e se dedica à contação de histórias. A curadoria também não é uma novidade para ela, que organizou a Feira Literária de Vilas do Atlântico, a Flivillas, no ano passado, em Lauro de Freitas, onde também é conselheira de cultura.

"A Flivillas foi o projeto mais impactante até hoje que já participei como curadora, apesar de ter chovido", relembra Alê, destacando os desafios enfrentados durante a organização do evento.

Ela também tem conquistas no teatro. Sua peça *79 não é 80* foi premiada, evidenciando sua habilidade criativa e sensibilidade para abordar temas que dialogam com o público.

Agora, com o Teatro de Bolso Villas Boulevard, ela busca fortalecer a cena teatral baiana em um ambiente acolhedor, com maior proximidade entre artistas e público. "É um desafio cultural fazer um teatro menor, onde os artistas ficam mais próximos. Mas a cartela de peças será maior, já que haverá mais rotatividade que em teatros convencionais", destaca.

Denisse Salazar / Ag. A TARDE



MAIS Teatro de Bolso Villas Boulevard – Contato: (71) 99275-5815

A inauguração vai contar com o espetáculo *Fanta e Pandora - Uma folia em Vilas do Atlântico*. "Escolhi a dedo as estreias, com uma peça infantil, *A menina que roubava lixo*, e outra para o público mais maduro. Será um início vibrante".

Além de espetáculos teatrais, o teatro de bolso vai promover palestras, workshops e shows intimistas. Para Alê, esse projeto é mais do que uma realização pessoal: é um convite à valorização da arte e à transformação cultural.

"O teatro é uma extensão de quem sou, da minha história e do que acredito. Quero que ele seja um espaço de trocas, aprendizado e inspiração para todos que passarem por aqui".

*COM SUPERVISÃO DO EDITOR MARCOS DIAS

NÉCESSAIRE

ROLLING STONES



CANECA ROLLING STONES 50 ANOS

Art Geek
artgeek.com.br
R$ 29,90



ÓCULOS DE SOL ROLLING STONES

Chilli Beans
loja.chillibeans.com.br
R$ 299,98



TÊNIS CANO ALTO ROQUEIRO

Magazine Luiza
magazineluiza.com.br
R$ 139,90

LEGO ART - THE ROLLING STONES



CAMISETA NY ROLLING STONES

Zara



BONÉ ROLLING STONES BOMBER

Back in Black

